

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA EXERCÍCIO: 2013

CONSELHO CURADOR
DIRETORIA EXECUTIVA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Concluído em: Abril/ 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INSTITUCIONAL	4
<i>Denominação, Natureza Jurídica e Finalidade Estatutária</i>	5
<i>Missão, Visão, Valores, Política de Qualidade</i>	5
<i>Sede Social e Unidades Dependentes</i>	5
<i>Títulos e Registros</i>	6
<i>Estrutura Institucional</i>	6
<i>Eixos Temáticos</i>	7
<i>Aplicação dos Recursos em Gratuidades Sociais</i>	8
<i>Modelo de Gestão</i>	9
. <i>Certificação ISO 9001:2008</i>	9
. <i>Balanced Scorecard</i>	10
. <i>Aspectos Financeiros e Orçamentários</i>	11
. <i>Centro de Documentação, Memória e Referência (CDMR/ FSA)</i>	12
PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013	
EDUCAÇÃO - DETALHAMENTO	28
<i>Centro Educacional da Fundação Salvador Arena - CEFSA</i>	29
<i>Faculdade de Tecnologia Termomecânica</i>	32
<i>Colégio Termomecânica</i>	40
<i>Educação Extracurricular</i>	44
<i>Assistência Social Aplicada na Área de Educação</i>	58
ASSISTÊNCIA SOCIAL - DETALHAMENTO	62
<i>Introdução</i>	63
<i>Atividades e Investimentos em Assistência Social</i>	63
. <i>Programa de Apoio a Projetos Sociais</i>	64
. <i>Capacitação para Organizações do Terceiro Setor</i>	69
. <i>Programa de Auxílio Alimentação para Entidades</i>	71
. <i>Programa de Habitação Popular</i>	73
. <i>Programa de Auxílio Emergencial para Famílias</i>	75
. <i>Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência</i>	75
ANEXOS	
<i>I – Publicação do Balanço Patrimonial e Parecer da Auditoria Independente</i>	i

APRESENTAÇÃO

Neste documento serão apresentadas as principais atividades realizadas pela Fundação Salvador Arena no exercício de 2013, período em que foram consolidados importantes avanços no campo institucional e da governança como a implantação das escolas de Cultura, Gestão e Operações da Universidade Corporativa Termomecânica, a execução do Plano Estratégico de Comunicação, do Programa de Melhoria Contínua Vida e Trabalho, entre outros investimentos importantes que visaram o desenvolvimento dos seus empregados, reconhecidamente os responsáveis pelo bom desempenho dos serviços sociais e educacionais oferecidos em gratuidade pela Fundação à comunidade.

Em 2013, a marca da Fundação foi atualizada, reforçando a sua identidade e, acima de tudo, os seus valores. Mas a marca registrada da Fundação continua a mesma: investir em projetos que busquem a transformação social, por meio dos ensinamentos legados pelo seu fundador.

Na área da Educação, a Fundação concentra os seus esforços para melhorar cada vez mais o padrão de excelência no ensino, que a mantém como referência no País, legitimado pelas medições oficiais do Ministério da Educação por meio do ENEM – Exame Nacional de Cursos do Ensino Médio e do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, obtendo os melhores conceitos nacionais evidenciados pelo Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC/MEC), mérito dos profissionais de ensino e dos 2374 alunos matriculados no Centro Educacional da Fundação Salvador Arena pelos seus esforços.

Paralelamente a essas atividades de ensino, a Fundação possibilitou o acesso a cerca de 5 mil pessoas da comunidade a atividades socioeducativas e culturais conduzidas pelo Teatro Engenheiro Salvador Arena, resgatando, por esses meios, o seu compromisso com a educação e a formação plena de cidadãos conscientes e participativos do desenvolvimento de nossa sociedade.

Na área da Assistência Social, uma série de programas e projetos prestou atendimento direto à comunidade e deu suporte a inúmeras iniciativas de entidades sociais beneficentes na direção do fortalecimento da rede socioassistencial, com dotação de recursos para a infraestrutura das Organizações do Terceiro Setor, a doação de alimentos e assessoria técnica para organizações sociais, reunindo um conjunto de medidas que beneficiaram diretamente mais de 26 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal.

Esse conjunto de ações realizadas pela Fundação Salvador Arena, destacou-se, portanto, pela atenção especial aos indivíduos no âmbito da educação e da assistência social, amparados nos propósitos e ideais de seu fundador, Eng. Salvador Arena, um empreendedor social que há 49 anos já percebia que o desenvolvimento de uma sociedade se apoia nos seus valores mais altruístas.

Regina Celi Venâncio

*Presidente do Conselho Curador
Diretora – Presidente da Fundação Salvador Arena*

INSTITUCIONAL

ASPECTOS GERAIS DA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Concluído em: Abril/ 2014

INSTITUCIONAL ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

DENOMINAÇÃO E NATUREZA JURÍDICA

A Fundação Salvador Arena é uma instituição civil, beneficente de direito privado e sem fins lucrativos, que atua nas áreas de Educação e Assistência Social.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A Fundação Salvador Arena tem por finalidade *cooperar e envidar os esforços possíveis para a solução dos problemas de educação e assistência e proteção aos necessitados, sem distinção de nacionalidade, raça, sexo, cor, religião ou opiniões políticas em caráter geral.*

(Caput do artigo 4º do Estatuto Social da FSA).

MISSÃO

Atender aos ideais do fundador, contribuindo com a sociedade, em especial, com os mais necessitados, atuando nas áreas de educação, saúde, habitação e assistência social, com recursos provenientes da aplicação de seu patrimônio.

VISÃO

Ser referência e exemplo nacional nas atividades que visam à transformação social.

VALORES

- Altruísmo
- Responsabilidade Socioambiental
- Ética e transparência
- Competência e disciplina
- Valorização e respeito às pessoas
- Melhoria Contínua
- Zelo pelo patrimônio
- Orgulho de pertencer

POLÍTICA DE QUALIDADE

- Preservar a ética e a transparência nas relações com seus assistidos, parceiros, colaboradores e a comunidade;
- Envidar esforços possíveis para atender e satisfazer as necessidades dos assistidos, respeitando a legislação em vigor e buscando a melhoria contínua;
- Propiciar condições para a capacitação e o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores e parceiros diretos e indiretos;
- Buscar a excelência nos projetos educacionais e sociais;
- Investir adequadamente os recursos patrimoniais da Fundação.

SEDE SOCIAL

Fundação Salvador Arena

CNPJ: 59.107.300/ 0001-17.

Avenida Caminho do Mar, 2652 – Bairro: Rudge Ramos.

São Bernardo do Campo – São Paulo - CEP: 09612-000.

Telefone: (11) 4366-9777; Fax: (11) 4366-9947.

Site: www.fundacaosalvadorarena.org.br.

UNIDADES DEPENDENTES

Centro Educacional da Fundação Salvador Arena

CNPJ: 59.107.300/ 0003-89.

Estrada dos Alvarenga, 4001 – Bairro Alvarenga.

São Bernardo do Campo – São Paulo - CEP: 09850-550.

Site: www.cefsa.org.br.

TÍTULOS E REGISTROS

Utilidade Pública

Federal: Decreto nº 87.871, de 25/ 01/ 1982 e Decreto de 27/ 05/ 1992.

Estadual: Decreto nº 4.408, de 12/ 01/ 1965.

Conselhos de Defesa de Direitos

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social, nº. 222.581/ 1972-90.

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social, nº. 030, de 28/ 08/ 1998

Registros e Reconhecimentos

Certificação ISO 9001:2008

Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG 2012).

ESTRUTURA INSTITUCIONAL

CONSELHO CURADOR

Presidente

Dra. Regina Celi Venâncio

Membros do Conselho Curador

Carlos Alberto Legori	Maria Luzia de Almeida
Edson Marcos Zoccante	Marlene Barbieri Taveira
Gilberto Alexandre Augusti	Nelson da Silva Leme
Hélio dos Santos Júnior	Regina Celi Venâncio
Iara Satoco Fukunishi Yamada	Valcir Shigueru Otori
Luis Carlos Rabello	Toshihiko Kumamoto
Luiz Henrique Caveagna	Venize A. Fernandes Vigatto
Márcia Thiemi Uemura	

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Presidente

Dra. Regina Celi Venâncio

Diretores Vice-presidentes

Marlene Barbieri Taveira

Nelson da Silva Leme

Diretores

Gilberto Alexandre Augusti

Luis Carlos Rabello

Márcia Thiemi Uemura

EIXOS TEMÁTICOS

Autogestão de Projetos Próprios

A Fundação Salvador Arena é mantenedora de projetos educacionais administrados por meio de autogestão com 100% de recursos próprios, realizados no Centro Educacional da Fundação Salvador Arena (CEFSA).

Realização de Projetos Sociais em parceria com a Sociedade

A Fundação Salvador Arena tem consciência de que há muitas comunidades em situação de vulnerabilidade social e carência econômica em diversos locais em nosso país. Por esse motivo, escolheu trabalhar em parceria com entidades sociais, visando a contribuir para o seu fortalecimento e o desenvolvimento sustentável do público assistido nessas organizações.

Trabalhando em conjunto com as organizações da sociedade civil, a Fundação conta com a sua estrutura logística e a sua disposição para operar ações de cunho organizativo, formativo e mobilizador.

Tabela: Matriz - Estrutura Programática e Temática

	Autogestão – Projetos Próprios –	Apoio a Projetos Sociais – da Sociedade –
EDUCAÇÃO FORMAL COMPLEMENTAR E ESPECIAL	<ul style="list-style-type: none">○ Faculdade de Tecnologia Termomecânica (FTT);○ Colégio Termomecânica (CTM)○ Teatro Engenheiro Salvador Arena	<ul style="list-style-type: none">○ Programa de Apoio a Projetos Sociais○ Programa de Auxílio Alimentação
SAÚDE Assistência Social Relacionada à Saúde	<ul style="list-style-type: none">○ Programa de Atendimento Odontológico para Alunos do CEFSA	<ul style="list-style-type: none">○ Projetos sociais que garantem o direito social básico de acesso da população aos serviços médicos públicos
ASSISTÊNCIA SOCIAL Atendimento, Assessoramento, Garantia e Defesa de Direitos	<ul style="list-style-type: none">○ Programa Famílias em Transformação○ Programa de Auxílio Emergencial para Famílias○ Programa de Auxílio para Pessoas com Deficiência	<ul style="list-style-type: none">○ Programa de Apoio a Projetos Sociais○ Capacitação de Organizações do Terceiro Setor○ Programa de Auxílio Alimentação○ Programa de Habitação Popular*

OBSERVAÇÃO: Os Programas de Apoio a Projetos Sociais e de Auxílio Alimentação abrangem atendimentos nas áreas de Educação e de Assistência Social.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM GRATUIDADES SOCIAIS

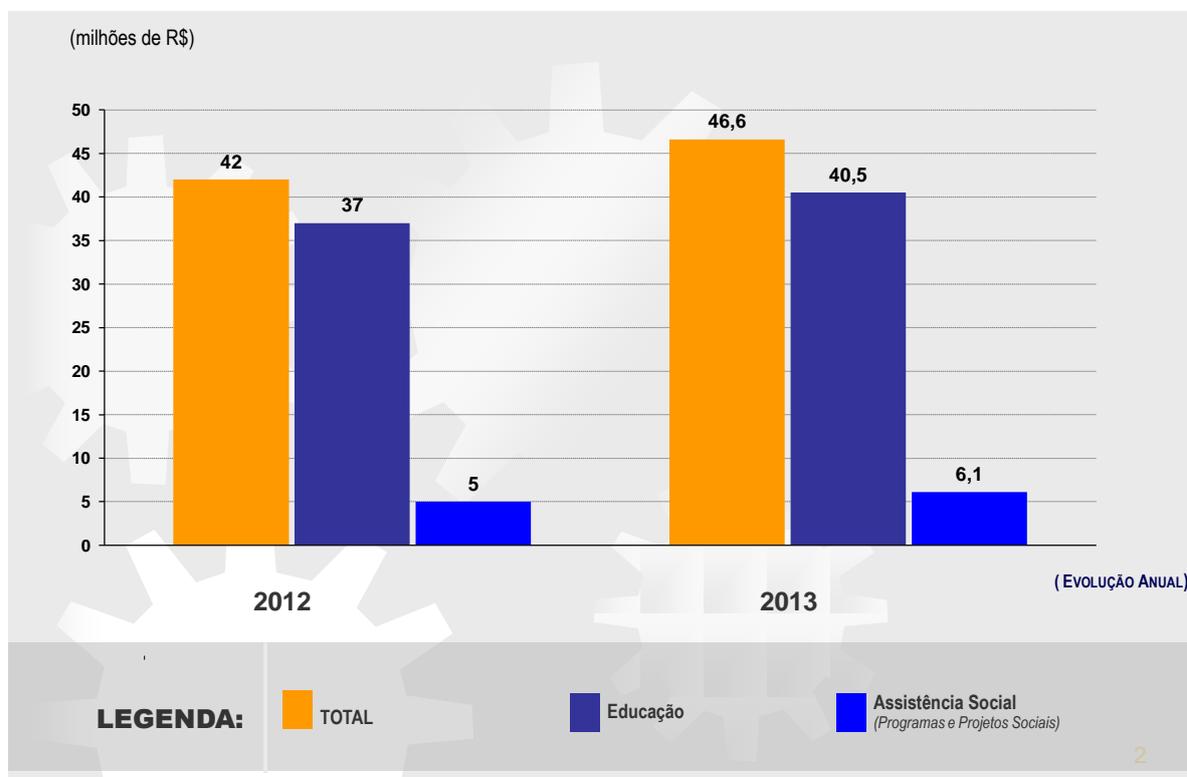
GRATUIDADES

A Fundação Salvador Arena investiu, nos últimos dois anos, uma média de R\$ 47 milhões em atividades beneficentes e filantrópicas, o que representa a média de 29% de sua receita bruta no período.

Em 2013, a Fundação Salvador Arena manteve seu foco de investimentos em Educação, aplicando R\$ 40,5 milhões em projetos educacionais próprios e R\$ 6,1 milhões em Assistência Social, por meio de apoios sistemáticos a iniciativas de entidades beneficentes executoras de projetos associados à temáticas sociais tais como o combate à fome e à desnutrição, fortalecimento de vínculos familiares, desenvolvimento comunitário, defesa da cidadania e de direitos sociais, etc.

Gráfico 1: Aplicação dos recursos em gratuidades sociais no biênio 2012/ 2013

INVESTIMENTOS SOCIAIS EM GRATUIDADE NO ÚLTIMO BIÊNIO



MODELO DE GESTÃO TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Fundação Salvador Arena realiza um conjunto de atividades caracterizadas pela diversidade dos temas sociais a que se dedicam, pela abrangência geográfica de suas ações e pelas diferentes áreas, departamentos e setores que se relacionam para o cumprimento de seus objetivos e metas.

Reconhecendo que esse universo de ações e obrigações requer um sistema de gestão eficaz, o Conselho Curador e a Diretoria Executiva têm adotado metodologias modernas de administração que lhes permitem manter as operações cotidianas da organização alinhadas aos compromissos expressos na sua missão.

O Sistema de Gestão da Qualidade, a Gestão Estratégica dos Recursos, o Balanced Scorecard e o Centro de Documentação, Memória e Referência da FSA (CDMR/ FSA) compõem essas ferramentas de gestão, que vêm auxiliando a Fundação a cumprir seus desafios com qualidade dos serviços sociais oferecidos aos seus usuários, com responsabilidade e transparência.

I - CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008

O Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008 visa a auxiliar as organizações a alinhar estrategicamente, a uma Política de Qualidade, os seus objetivos estatutários ou contratuais, a sua missão, os seus valores e a sua visão de futuro, o que contribui para a sua sustentabilidade.

Em 2013, as auditorias internas e externas avaliaram os princípios do sistema de gestão da qualidade que contemplam: Foco no Cliente (Usuário); Liderança; Envolvimento das Pessoas, Padronização dos Processos de Trabalho; Abordagem Sistêmica para a Gestão; Melhoria Contínua; Abordagem Factual para Tomada de Decisões e Benefícios Mútuos nas Relações com os Fornecedores.

AUDITORIAS

As auditorias internas foram realizadas no período **de janeiro a agosto de 2013** e contabilizaram aproximadamente **83 horas de auditorias**. A auditoria externa para Recertificação da Fundação Salvador Arena ocorreu no período **de 10 a 13 de setembro de 2013**. A auditoria independente é conduzida pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, que ratificou a adequação do Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação à norma ISO 9001:2008, dentro do seguinte escopo:

Quadro 1: Escopo da Certificação ISO 9001:2008 da FSA

ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Promoção da transformação social por meio dos processos educacionais desenvolvidos no CEFSA, bem como de ações de apoio ou execução de projetos e programas sociais nas áreas de educação, saúde, habitação e assistência social.

II – BALANCED SCORECARD (BSC)

O *Balanced Scorecard* é um sistema de gestão que permite que as organizações gerenciem seus planos estratégicos por meio de indicadores de resultados.

É uma importante ferramenta que traduz a visão e as estratégias da organização em um conjunto coerente de medidas de desempenho, que é construído não só por quem está na Direção, mas também por todos os colaboradores.

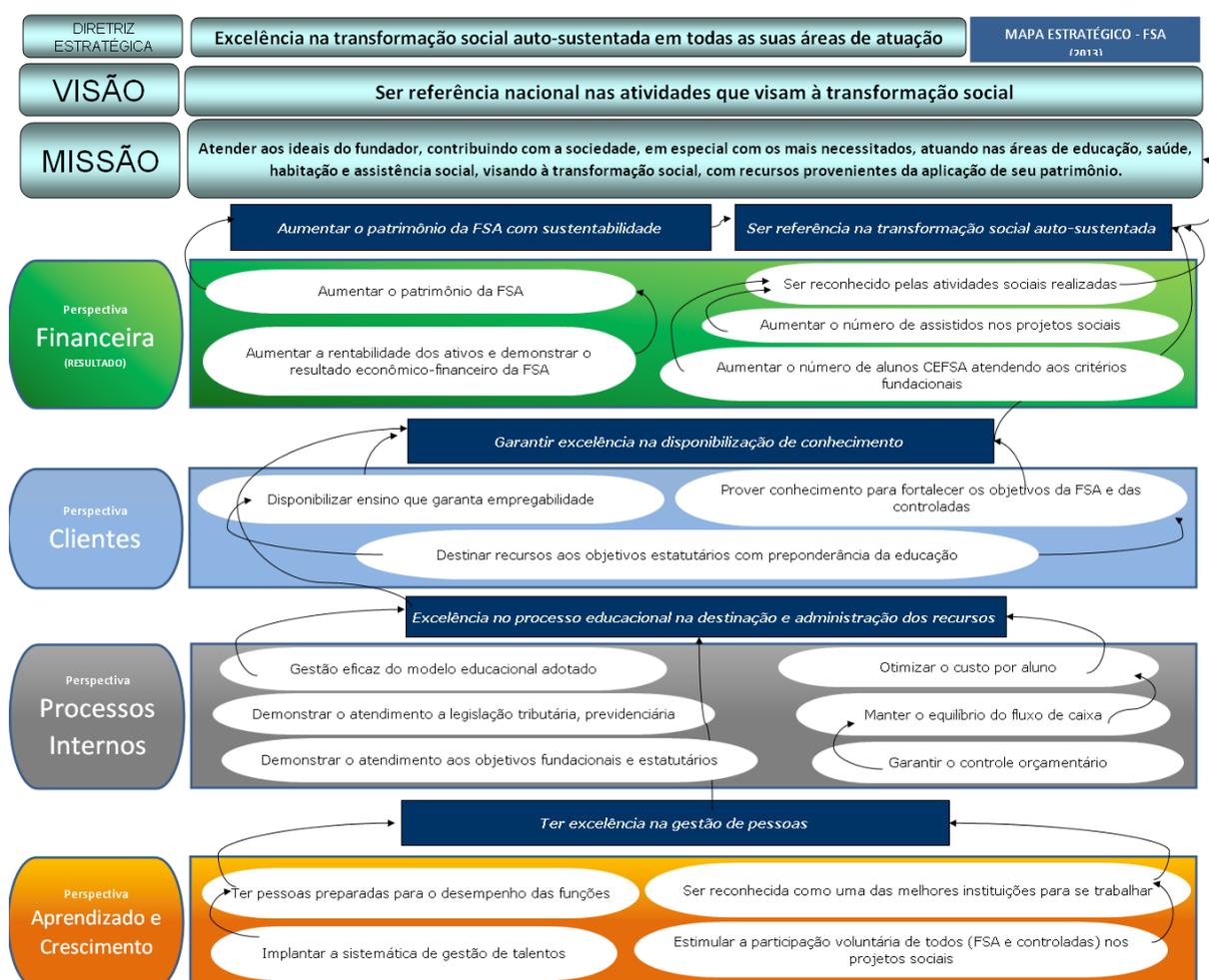
O *Balanced Scorecard*, portanto, envolve toda a organização, admitindo que o conhecimento e a capacidade de intervenção são atribuições de cada colaborador.

MAPA ESTRATÉGICO DA FSA

Por meio do *Balanced Scorecard*, os colaboradores foram mobilizados para propor planos de ação alinhados com as diretrizes da Alta Direção, vinculando a missão de cada departamento aos objetivos estratégicos da Fundação.

Esse processo contribui para que cada área da Fundação assuma compromissos com a organização e estabeleça seus próprios indicadores de resultados, permitindo a participação dos colaboradores no processo de gestão. A seguir, apresentamos o Mapa Estratégico proposto, que vem orientando a implantação do Balanced Scorecard na FSA:

Quadro 2: Mapa Estratégico da FSA



III - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Demonstração da Sustentabilidade Financeira

A Fundação Salvador Arena mantém suas atividades por meio de recursos próprios, provenientes da aplicação de seu patrimônio, composto pelos bens móveis, imóveis e valores mobiliários, herdados do fundador.

Tendo como princípios a transparência e o planejamento dos seus gastos como premissa para a sustentabilidade, a Fundação Salvador Arena adota um modelo profissional de gestão econômico-financeira, publicando suas demonstrações financeiras e o parecer de auditores independentes, dando transparência à execução de suas atividades.

Gestão Financeira e transparência: estratégia para a sustentabilidade

Visando a utilizar adequadamente os recursos investidos, a Fundação planeja e monitora seu orçamento anual objetivando garantir os recursos necessários para a consecução de seus objetivos.

As diretrizes para gestão orçamentária da FSA são estabelecidas pela Alta Direção e cada departamento fica responsável pelas metas e pela administração dos recursos.

O Plano de Contas

O Plano de Contas é um documento elaborado com base nos princípios e normas contábeis geralmente aceitas, também respeitando a legislação pertinente. O plano de contas padroniza as classificações contábeis evitando contabilizações indevidas e ainda facilita a classificação das despesas operacionais pelas áreas envolvidas, sendo que as demonstrações e relatórios gerenciais gerados a partir do plano de contas permitem a apresentação comparativa entre os valores reais e os orçados (projetados), possibilitando análises sobre as variações e tomada de decisões.

Os Centros de Custos

A estrutura de Centro de Custo possibilita identificar quanto cada setor ou área da organização esta utilizando de recursos, possibilitando à alta direção da Fundação Salvador Arena um melhor gerenciamento.

O Orçamento Anual

Anualmente, a Alta Direção da FSA divulga a Carta Diretriz com o objetivo de nortear as ações do planejamento orçamentário para o ano seguinte e após a divulgação dessa Carta, os gestores de cada setor planejam as propostas de trabalho e o orçamento necessário para a sua execução.

Para elaboração do orçamento, os gestores levam em consideração os gastos realizados no ano anterior e os investimentos necessários para consecução dos novos objetivos.

No decorrer do ano, caso haja necessidade de investimentos não previstos, estes poderão ocorrer somente após aprovação das instancias pertinentes.

Acompanhamento Orçamentário

Para acompanhar o orçamento, a Alta Direção da FSA estabelece uma meta de desvio a ser atendida por cada centro de custos e o desvio é acompanhamento mensalmente por meio de planilhas de monitoramento.

Os desvios significativos são justificados pelo gestor ao setor de Orçamentos. Com essa sistemática de acompanhamento, ao final do ano é possível obter resultados positivos com relação à gestão orçamentária.

IV – PRESERVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS

INTRODUÇÃO



O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MEMÓRIA E REFERÊNCIA

O CDMR/ FSA é um espaço criado para reunir o acervo de documentos que contam a história do Engenheiro Salvador Arena e da Fundação.

O conceito básico de todo centro de documentação, memória e referência é a organização de documentos impressos, físicos, registros orais e iconográficos durante a construção do processo histórico da instituição e a disponibilização desse material para pesquisa e consultas que subsidiarão alunos, funcionários e gestores para que mantenham vivos os valores essenciais e os princípios da instituição.

Com o CDMR/ FSA não é diferente. Esse espaço é uma verdadeira usina ideológica do pensamento humanitário do Engenheiro Salvador Arena e dos princípios e valores da FSA, que auxiliarão as gerações futuras a tomar decisões e modernizar a Fundação, pautadas, no entanto, na gênese institucional.

Esse espaço de cultura e educação institucional ocupa 225 m², divididos em áreas restritas para tratamento, recuperação e catalogação de documentos e outros, com livre acesso de todos para pesquisas orientadas por funcionários especializados: bibliotecárias, infoeducadoras e historiadores.



Entre as atividades do CDMR, estão as exposições culturais realizadas em conjunto com a área de Eventos do CEFSa e a exposição permanente do Memorial Salvador Arena, além do atendimento de estudantes universitários que buscam dados e informações sobre a Fundação Salvador Arena para produção de monografias, teses e trabalhos de conclusão de curso, geralmente associados aos temas: Responsabilidade Social e Terceiro Setor.

ATENDIMENTO

Visita interna (alunos e professor): com agendamento do professor e/ou coordenação.

De segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h.

VISITAS EXTERNAS SOMENTE COM AGENDAMENTO

As visitas externas são agendadas pelo site do Centro Educacional da Fundação Salvador Arena < <http://www.cefsa.org.br/salvador-arena/cdmr/>>.

ATIVIDADES REALIZADAS PELO CDMR/FSA EM 2013

Atividades Diversas	Nº de Atendimento	Imagens 2013
<p>Digitalização, Inserção e Catalogação de imagens, documentos e áudios.</p>	<p>1598 documentos</p>	
<p>Integração de empregados e estagiários Integração de novos empregados programada pelo RH e realizada no CDMR, com o objetivo de disseminar e fortalecer os valores corporativos e os ideais da FSA.</p>	<p>30 pessoas</p>	
<p>Formação de professores do CEFSa Visa disseminar a história da FSA e de seu Fundador. Durante a visita, vídeos históricos foram exibidos, servindo de apoio pedagógico para esta atividade.</p>	<p>50 professores</p>	
<p>Visitas de alunos do CEFSa (todos os níveis) Objetiva disseminar a história da FSA e de seu Fundador. Durante a visita, vídeos históricos foram exibidos, servindo de apoio pedagógico para esta atividade e também foi entregue aos alunos um exemplar do Mapa Histórico e do folder do CDMR.</p>	<p>754 alunos</p>	
<p>Visita de pais de alunos do CEFSa Atividade dirigida com o objetivo de conhecer a infraestrutura do CEFSa e também apresentar a cultura organizacional da FSA.</p>	<p>185 Pais de alunos</p>	
<p>Visitas pedagógicas e formação ética Trabalho interdisciplinar de História, Biblioteca e CDMR. Objetivo: fortalecer os Valores da FSA, nos seguintes temas: Altruísmo, Empreendedorismo, Fazendo o bem, Disciplina e Orgulho de pertencer.</p>	<p>839 alunos</p>	
<p>Visitantes externos Representantes de empresas, instituições de ensino, educadores, bibliotecários, ONGs, etc.</p>	<p>472 pessoas</p>	
<p>Atendimento a pesquisa Alunos em busca de documentos, imagens e outras informações históricas para trabalhos escolares e acadêmicos relacionados à FSA e ao fundador.</p>	<p>71 pessoas</p>	
<p>Programa de Registro de História Oral Gravação e transcrição de depoimentos em vídeos e áudio, de empregados, ex-empregados, alunos e ex-alunos do CEFSa.</p>	<p>30 depoimentos</p>	

ÁREA DE EDUCAÇÃO

CENTRO EDUCACIONAL DA FSA – CEFSA

**FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECANICA – FTT
COLÉGIO TERMOMECANICA - CTM**

CENTRO EDUCACIONAL DA FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA

INTRODUÇÃO



Na área de Educação, as atividades e os serviços oferecidos à comunidade são realizados pelo Centro Educacional da Fundação Salvador Arena - CEFSa, inteiramente gratuitos e com 100% de recursos próprios.

O Centro Educacional da Fundação Salvador Arena é constituído por duas unidades de ensino e por uma estrutura de apoio formada pelo Teatro Eng. Salvador Arena, o Estádio Olímpico Bronze TM 23, o Conjunto Aquático Salvador Arena e um complexo de quadras e ginásios poliesportivos, que atenderam 2.374 alunos, em 2013:

Tabela 1: Distribuição dos alunos de acordo com a unidade de ensino

UNIDADES DE ENSINO	Nº DE ALUNOS	%
Colégio Termomecanica - CTM	1850	78%
Faculdade de Tecnologia Termomecanica - FTT	524	22%
TOTAL	2374	100%

LOCALIZAÇÃO

O Centro Educacional da Fundação Salvador Arena está localizado em terreno próprio da Fundação Salvador Arena, na Estrada dos Alvarenga nº 4001, em São Bernardo do Campo.

O conjunto de prédios e equipamentos ocupa um espaço físico com 35 mil metros quadrados construídos, em um terreno com 131 mil metros quadrados de área livre.

Dispondo de uma ampla área, cada unidade ocupa seu espaço sem que haja interferência entre as atividades extraclases, garantindo a segmentação dos alunos segundo os cursos e as respectivas faixas etárias.

Fotos: Vista aérea do Centro Educacional da FSA



EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR: EQUIPAMENTOS SOCIOEDUCATIVOS

I - Teatro Engenheiro Salvador Arena

Com 600 lugares e completa infraestrutura, o Teatro Eng. Salvador Arena dispõe de condições arquitetônicas e técnicas de um espaço cênico de primeira linha, com capacidade para abrigar atividades de produção, difusão e formação cultural nas áreas de música, dança, teatro e cinema. O teatro possui ainda ampla infraestrutura para a realização de seminários, palestras, eventos, cursos, oficinas e exposições.



Toda a programação do Teatro Eng. Salvador Arena tem como foco principal estimular processos educativos e formativos. A seleção dos espetáculos está embasada nas propostas pedagógicas já estabelecidas pela Fundação Salvador Arena, além de buscar convergência com a Lei de Diretrizes e Bases e com os Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC.

Ensino de Cidadania por meio da Cultura

O Teatro Eng. Salvador Arena: um dos mais modernos teatros do país, com capacidade para 600 lugares. Realizou **09 projetos culturais**, em 2013, totalizado **11 apresentações**, com **público de mais de 4.700 espectadores** entre alunos, comunidade, convidados e empregados e familiares.



II - Estádio Olímpico Bronze TM 23



O campo de futebol possui dimensões oficiais (100m de comprimento por 56m de largura), com características similares às dos mais modernos estádios brasileiros. As arquibancadas são cobertas e podem acomodar aproximadamente 1100 pessoas sentadas.

O gramado utiliza um moderno sistema de irrigação, drenagem e iluminação para a prática de esportes no período noturno.

O acesso ao Estádio é independente dos prédios escolares, garantindo isolamento acústico, mesmo quando ocorrem atividades e competições esportivas ou culturais nesse espaço.

Ao redor do campo, existe uma pista de atletismo com 350m de comprimento com 6 raias, tendo a reta principal disponibilidade para abrigar provas de 100m e 110m rasos com 8 raias.

Além da pista para a prática de provas de corrida, há uma pista para a prática das modalidades de salto em distância e salto triplo.

As atividades são orientadas e monitoradas por profissionais qualificados e capacitados, que obedecem à proposta pedagógica adotada pelo Centro Educacional da Fundação Salvador Arena.

III - Ginásios Poliesportivos



O Centro Educacional da Fundação Salvador Arena dispõe de dois ginásios poliesportivos cobertos, bem como duas quadras poliesportivas em ambiente aberto.

Esse complexo esportivo possibilita distribuir as atividades de educação física e de formação do aluno, compatibilizando as diferentes faixas etárias e públicos internos.

As atividades esportivas representam um importante meio para a socialização dos alunos e uma excelente ferramenta para realização de práticas que favorecem a cooperação e o respeito às regras impostas pelas diferentes modalidades esportivas.

IV - Conjunto Aquático do Centro Educacional da FSA

O CEFSA conta com um conjunto de piscinas instaladas em um espaço coberto, com ambiente climatizado e uma série de recursos tecnológicos modernos.

O Conjunto Aquático é formado por duas piscinas. A menor tem 14 metros de comprimento por 8 metros de largura e profundidade de 1,3 metros. A segunda piscina tem dimensões semiolímpicas, com 25 metros de comprimento por 12,5 metros de largura e profundidade de 1,8 metros, em conformidade com as determinações para a realização de competições.



Ambas são aquecidas à temperatura de 28°C por um sistema de trocadores de calor, com eficiência energética moderna, que respeita o meio ambiente.

O Conjunto Aquático conta ainda com dois banheiros, deck externo para atividades de aquecimento, uma arquibancada com 90 lugares e dois vestiários. Os chuveiros são aquecidos por meio de energia solar e gás natural, dois sistemas ecologicamente adequados.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS REALIZADAS EM 2013: FTT e CTM

As atividades educacionais realizadas em 2013, nas respectivas unidades de ensino, serão apresentadas nos próximos capítulos, conforme sumário abaixo:

1. Histórico;
2. Objetivos;
3. Forma de ingresso;
4. Principais atividades realizadas em 2013;
5. Cursos oferecidos;
6. Perfil socioeconômico do aluno;
7. Área e instalações;
8. Recursos Humanos;
9. Aplicação dos recursos em gratuidade em 2013;
10. Gasto per capita em gratuidade, mensal e anual.

FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECANICA - FTT

HISTÓRICO



Dispondo de excelente infraestrutura e consciente de sua vocação para atuar como instituição de ensino na área de Tecnologia, a Fundação Salvador Arena vislumbrou a possibilidade de ser, mais uma vez, pioneira, materializando um antigo projeto: oferecer cursos gratuitos de nível superior e de pós-graduação para a comunidade, possibilitando a inúmeros jovens, concretizar o sonho de uma formação universitária e acadêmica, cada vez mais importante para o ingresso na vida profissional, dando-lhes a oportunidade de participar da vida social e econômica do país.

A Faculdade de Tecnologia Termomecânica (FTT) oferece cursos superiores gratuitos de tecnologia, voltados para as áreas Industrial, Química, de Informática e de Gestão.

Os Cursos Superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e de Tecnologia em Alimentos são reconhecidos pelo Ministério da Educação – MEC, conforme Portaria nº. 259, de 26/01/2006.

Outros dois Cursos Superiores, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Processos Gerenciais, tem o seu funcionamento reconhecido pelo MEC, conforme as Portarias nºs. 473 e 274, publicadas no Diário Oficial da União – DOU de 08/08/2007 e 10/04/2007, respectivamente.

Além dos cursos superiores regulares, a FTT tem investido cada vez mais no NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão, criado em 2006, buscando alinhar-se a missão expressa da Fundação Salvador Arena à proposta pedagógica da faculdade, que é de oferecer cursos superiores de tecnologia e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, apoiado no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

O NUPE busca criar e estimular vínculos e contribuições da Pesquisa Acadêmica e da Extensão Universitária para o desenvolvimento local/regional, sendo objeto de planejamento em todo início de semestre em cada uma das disciplinas, e de acordo com as "Diretrizes Didático-Pedagógicas da FTT".

MISSÃO DA FTT

Dirigir ações para implementar as diretrizes da FSA na Educação Superior, buscando a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão à sociedade.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

- Formar profissionais graduados nos cursos superiores de tecnologia em Mecatrônica Industrial, em Tecnologia de Alimentos, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Processos Gerenciais;
- Formar profissionais especializados em cursos superiores de pós-graduação *lato sensu* em atividades específicas;
- Desenvolver a aplicação de conhecimentos tecnológicos em empresas nos seus campos de atuação;
- Participar do desenvolvimento social da região em que está inserida.

INGRESSO NA FTT

Os cursos de nível superior são destinados a pessoas de ambos os sexos que já terminaram o Curso de Ensino Médio ou equivalente.

Em 2013, a seleção para os cursos de nível superior foi realizada por meio de Processo Seletivo semestral, com a finalidade de classificar e selecionar candidatos para ingresso nos quatro cursos superiores de tecnologia da FTT: Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Mecatrônica Industrial, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Processo Seletivo foi elaborado, aplicado e corrigido pela CONSESP – Consultoria em Concursos Públicos e Pesquisas Sociais, acompanhado pela Faculdade de Tecnologia Termomecânica.

Este Processo Seletivo englobou questões destinadas a avaliar as competências e as habilidades dos candidatos, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NA FTT EM 2013

Os cursos superiores realizados, em 2013, tiveram 524 alunos matriculados.

Tabela 1: Cursos Oferecidos pela FTT em 2013

CURSOS OFERECIDOS EM 2013	Nº DE ALUNOS	%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	151	29%
Tecnologia em Processos Gerenciais	171	33%
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	106	20%
Tecnologia em Alimentos	96	18%
TOTAL	524	100%

FUNCIONAMENTO

Os cursos de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Tecnologia em Alimentos têm a duração de quatro semestres e são ministrados em tempo integral na FTT, com aulas no período diurno, de segundas às sextas-feiras, das 7h50m às 15h45m, e aos sábados, das 7h45m às 11h20m, além de um estágio profissional supervisionado, com 400 horas de duração.

Os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas têm a duração de seis semestres e são ministrados em período noturno na FTT, com aulas de segundas às sextas-feiras, das 19h15m às 22h45m, e aos sábados, das 7h45m às 11h20m, além de um estágio profissional supervisionado, com 400 horas de duração.

CURSOS OFERECIDOS



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL¹

Reconhecido pelo MEC: Portaria 259, de 26/01/2005.

Período: Diurno. **Área profissional:** Indústria.

O que se espera da formação de um tecnólogo é que, terminada a fase escolar e após o Estágio Supervisionado obrigatório, o profissional esteja apto para o início do pleno exercício das atividades da produção industrial moderna, na área de mecatrônica.

¹ **Foto:** Laboratório de Mecatrônica.

Assim, o perfil profissional do Tecnólogo em Mecatrônica Industrial caracteriza-se por sua competência para:

1. Compor equipes multiprofissionais, visando a implantar, atualizar e manter equipamentos e sistemas;
2. Executar, a partir de projetos, montagens, manutenção e ajustes de sistemas integrados empregados em equipamentos e processos de manufatura e controle de processos, testando seu funcionamento de acordo com padrões estabelecidos em normas específicas;
3. Desenvolver desenhos de produtos utilizando recursos de computação gráfica (CAD), gerar os correspondentes programas de usinagem (CAM) e enviá-los para máquinas de comando numérico computadorizado (CNC);
4. Programar e operar máquinas CNC, sistemas flexíveis de manufatura (FMS) e sistemas completos de manufatura, bem como manufatura integrada por computador (CIM), realizando também testes e ajustes de operação e manutenção desses sistemas;
5. Programar e operar robôs por meio de linguagem industrial;
6. Controlar, de acordo com tolerâncias estabelecidas, a qualidade de produtos em processos de usinagem e controle de processos, empregando técnicas e equipamentos específicos;
7. Utilizar recursos de informática, redes de computadores e redes de comunicação de chão de fábrica na execução de trabalhos na manufatura e controle de processos industriais;
8. Programar, operar e desenvolver algoritmos de controle para controladores lógicos programáveis (CLP) utilizados no controle de processos;
9. Projetar e especificar controles de automação industrial aplicados à manufatura.



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS²

Reconhecido pelo MEC: Portaria 260, de 26/01/2005.

Período: Diurno. **Área profissional:** Química.

O que se espera da formação do Tecnólogo de Alimentos é que, terminada a fase escolar e após o Estágio Supervisionado obrigatório, o profissional esteja apto para o início do pleno exercício das atividades da produção industrial moderna.

Assim, o perfil do Tecnólogo em Alimentos caracteriza-se por sua competência para:

1. Estar consciente do seu papel de cidadão, seus deveres e direitos perante a sociedade;
2. Participar de equipes multidisciplinares, tendo em vista a elaboração do projeto e a construção de instalações e de sistemas industriais de produção de alimentos;
3. Atuar em indústrias de produtos alimentícios e de insumos para produtos alimentícios;
4. Atuar em empresas de serviços ligadas à área de alimentos, em agroindústrias e em órgãos e instituições públicas;
5. Desenvolver produtos utilizando recursos da química de alimentos e da biotecnologia;
6. Especificar, programar, operar, implantar e orientar a utilização de máquinas e equipamentos de produção de alimentos;

² **Fotos:** Laboratório de alimentos.

7. Especificar e controlar a qualidade dos materiais, componentes, equipamentos e sistemas integrados a serem empregados na produção de alimentos, emitindo pareceres técnicos sobre eles;
8. Controlar a qualidade de produtos em processos de fabricação de alimentos, empregando técnicas, instrumentos e aparelhos apropriados, bem como elaborando e emitindo relatórios técnicos;
9. Atuar na área de produção de alimentos industrializados, operando, controlando e organizando os processos produtivos, utilizando a informática como ferramenta;
10. Desenvolver pesquisa tecnológica na área de industrialização de alimentos visando à melhoria da produção.



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS³

Autorizado pelo MEC: Portaria nº. 78, de 12/01/2004.

Período: Noturno. **Área profissional:** Informática.

O que se espera da formação de um Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é que, terminada a fase escolar e após o Estágio Supervisionado obrigatório, o profissional esteja apto a assimilar as diferentes tarefas originárias da área da computação.

Normalmente, o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas desenvolverá suas atividades em equipe. Assim, o profissional deverá ser capaz de comunicar suas ideias, tanto oralmente quanto por escrito. Além disso, deverá apresentar facilidade para interagir com as pessoas e para enfrentar novas situações.

Portanto, o perfil do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas caracteriza-se por sua competência para:

1. Modelar, especificar, implementar, implantar e validar sistemas de informação;
2. Auxiliar os profissionais de outras áreas a compreender de que maneira os sistemas de informação podem contribuir para as áreas de negócio;
3. Participar do acompanhamento e monitoramento da implementação da estratégia da organização, identificando as mudanças que podem surgir pela evolução da tecnologia da informação;
4. Projetar um ambiente tecnológico capaz de suportar os sistemas de tecnologia de informação das organizações;
5. Dominar tecnologias de banco de dados, tecnologias de software, redes de computadores e sistemas operacionais;
6. Diagnosticar e mapear problemas e pontos de melhoria nas organizações, propondo alternativas de soluções baseadas em sistemas de tecnologia de informação;
7. Planejar e gerenciar os sistemas de informação de forma a alinhá-los aos objetivos estratégicos de negócio das organizações;
8. Ser criativo e inovador na proposição de soluções para os problemas e oportunidades identificados nas organizações;
9. Expressar ideias de forma clara, empregando técnicas de comunicação apropriadas para cada situação;

³ **Fotos:** Sala de aula e laboratório de informática do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

10. Ter uma visão da área de sistemas de tecnologia de informação em termos políticos, sociais e econômicos.



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS⁴

Autorizado pelo MEC: Portaria nº. 77, de 12/01/2004.

Período: Noturno. **Área profissional:** Gestão.

O que se espera da formação de um Tecnólogo em Processos Gerenciais é que, terminada a fase escolar e após o Estágio Supervisionado obrigatório, o profissional esteja apto para as atividades de gestão nas organizações.

O perfil profissional do Tecnólogo em Processos Gerenciais caracteriza-se, em linhas gerais, por sua competência para:

1. Atuar nos diversos tipos de organizações existentes na sociedade atual, participando da condução de processos gerenciais e agindo como um executivo empreendedor, com responsabilidade social, justiça e ética profissional;
2. Gerenciar processos utilizando técnicas de gestão de projetos e da qualidade a fim de obter maior eficiência e menor custo, considerando a possibilidade de melhorias contínuas;
3. Acompanhar processos de comercialização, analisando mercados e atendendo clientes no local ou à distância;
4. Implementar técnicas para otimizar o fluxo de materiais e informação na cadeia de suprimentos;
5. Elaborar e acompanhar projetos de investimentos, controlando receitas, despesas, utilizando indicadores de desempenho, tendo em vista os sistemas de custeio e a viabilidade econômica e financeira de projetos;
6. Realizar orçamentos dos processos empresariais, referentes a materiais e recursos humanos utilizados;
7. Empregar técnicas estatísticas para otimizar processos, obtendo informações para o controle desses processos;
8. Implementar mudança e aprimoramento em serviços, produtos e sistemas, por meio da inovação tecnológica;
9. Desenvolver habilidades de comunicação, negociação, trabalho e gerenciamento de equipes, visando a criar, manter e ampliar as relações eficazes de trabalho;
10. Procurar, avaliar e organizar informações para a ação, por meio da troca de conhecimentos, visando à resolução de problemas e à tomada de decisões;
11. Utilizar o planejamento organizacional visando a alinhar as ações de curto e médio prazos, acompanhando sua execução e, conseqüentemente, avaliando os ciclos operacionais;
12. Elaborar planos de negócios, identificando e avaliando novas oportunidades e a constante atualização da atuação empresarial.

⁴ **Foto:** Laboratório de gestão do curso de Processos Gerenciais.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DA FTT

Mais de um quarto (41%) dos alunos dos cursos de graduação da Faculdade de Tecnologia Termomecânica apresentou perfil de renda per capita mensal acima 1,5 salários mínimo.

Tabela: Renda per capita dos alunos da FTT em salários mínimos

RENDA PER CAPITA	Nº DE ALUNOS	%
Até 1,5 (s.m.)	197	38%
Acima de 1,5 até 3,0 (s.m.)	216	41%
Acima de 3,0 até 5,0 (s.m.)	82	16%
Acima de 5,0 (s.m.)	29	6%
TOTAL	524	100%

* Salário Mínimo 2013 = R\$ 678,00

GASTOS PER CAPITA EM GRATUIDADE – FTT - 2013

Custo médio mensal por aluno FTT: R\$ 1.978,00/ mês

ÁREA E INSTALAÇÕES DA FTT

Infraestrutura Tecnológica

A Fundação Salvador Arena preocupa-se em manter, nas oficinas e nos laboratórios de suas unidades, os mais modernos equipamentos destinados a atividades específicas. Essa preocupação se justifica devido à exigência do mercado de trabalho na área tecnológica. Assim, os alunos da Faculdade, ao se formarem, devem estar aptos a responder às atuais demandas no que se refere à tecnologia. Para a aplicação eficaz de um currículo tecnológico, faz-se necessária a disponibilidade de ambientes com verdadeiras características profissionais.

A FTT dispõe, portanto, de inúmeros laboratórios e oficinas instalados em cerca de 4.500 metros quadrados construídos, contando com 370 computadores, os quais permitem que os objetivos dos cursos possam ser alcançados pelos alunos. Nesse sentido, o ensino prioriza não só os aspectos conceituais e teóricos das disciplinas, mas também a aprendizagem prática.

Foto: Sede da FTT



Biblioteca Interativa

A Biblioteca Interativa da FTT faz parte de uma rede de quatro bibliotecas setoriais instaladas no Centro Educacional mantido pela Fundação Salvador Arena.

Com cerca de 600 metros quadrados de área, a biblioteca da FTT dispõe de modernos equipamentos para consulta de seu acervo, bem como profissionais capacitados em infoeducação.

Além disso, todos os docentes da FTT passaram por um período de capacitação em técnicas de busca da informação. Essa capacitação também foi disponibilizada a todos os alunos da FTT. Todo o acervo da Biblioteca pode ser acessado pela Internet, por meio de sua plataforma de informações, denominada SysBibli-Biblioteca On-Line.

A Biblioteca dispõe de 11.000 exemplares de livros e periódicos acadêmicos e técnicos dedicados aos quatro cursos superiores. Mantém 35 computadores ligados à *Internet*, 6 salas para estudo em grupo e um auditório próprio com capacidade para 40 pessoas e equipamentos audiovisuais. A DVDteca oferece mais de 400 títulos de filmes educativos, documentários e informativos, compondo um acervo com mais de 600 peças.

Foto: Biblioteca interativa da FTT



Em 2013, os 524 alunos contaram com 11 salas de aula regulares e mais um complexo de salas especiais destinadas aos cursos superiores, composto pelas seguintes oficinas e laboratórios:

Oficina Mecânica e de Soldagem, Eletroeletrônica, CNC, CAD e CAM, Automação Industrial, Metrologia, Desenho Técnico, Manufatura Integrada por Computador – CIM, Química de Alimentos, Bioquímica, Microbiologia, Análise Sensorial, Cozinha Experimental, plantas industriais na área de alimentos, laboratórios de Informática e de Gestão.

Além dessa infraestrutura, a FTT dispõe de instalações complementares e extensivas às salas de aula. Trata-se da seguinte infraestrutura instalada no Centro Educacional:

- 04 Quadras Poliesportivas;
- 01 Refeitório com Cozinha Industrial;
- 01 Laboratório de Informática e 01 de Internet;
- 01 Biblioteca Interativa;
- 01 Auditório e 01 Miniauditório
- 01 DVDteca - *DVDteca TV Cultura*;

RECURSOS HUMANOS – FTT

Tabela: Quadro geral de funcionários da FTT em 2013

CARGOS E FUNÇÕES	Nº. DE EMPREGADOS	
	Quantidade	%
Diretores (Geral)	01*	0,5%
Diretores de Ensino (Acadêmico)	01	0,5%
Coordenadores de Ensino (Ensino Superior)	05	3%
Professores (Ensino Superior)	41	23%
Coordenadores, Gerentes e Supervisores (Administrativo, qualidade, comunicação, eventos, bibliotecas, disciplina)	03	2%
Técnicos, assistentes e auxiliares (Administrativo, qualidade, comunicação, eventos, bibliotecas, disciplina)	45*	26%
Coordenadores, Gerentes e Supervisores (cozinha, restaurante, enfermaria, serviço social, psicopedagogia)	03*	2%
Técnicos, assistentes e auxiliares (cozinha, enfermaria, serviço social, psicopedagogia)	24*	14%
Coordenadores, Gerentes e Supervisores (manutenção predial, elétrica, obras, transporte, almoxarifado, segurança, limpeza e conservação)	05*	3%
Técnicos, assistentes e auxiliares (manutenção predial, elétrica, obras, transporte, almoxarifado, segurança, limpeza e conservação)	39*	22%
Estagiários	07	4%
TOTAL	174	100%

* Atende as 05 unidades do CEFSA: FTT, CTM, Teatro, Estádio Olímpico Bronze TM 23 e Conjunto Aquático S.A.

COLÉGIO TERMOMECANICA - CTM

HISTÓRICO



O Colégio Termomecânica foi criado pelo Eng. Salvador Arena em 1989, com uma proposta de ensino inovadora e diferenciada. Com muitas disciplinas opcionais e carga horária significativamente maior do que a das demais escolas, o Colégio Termomecânica oferece educação gratuita e de qualidade a um grande número de alunos da região do Grande ABC e de diversas classes sociais.

O objetivo principal do Colégio é oferecer ao educando uma verdadeira base intelectual, dentro de elevados padrões ético e morais, proporcionando aos seus alunos ensino intensivo, aprofundado e abrangente, e explorando ao máximo suas potencialidades. Isso só se torna possível graças aos recursos oferecidos pela Fundação Salvador Arena, sua mantenedora.

Além de um corpo docente altamente especializado, constituído por profissionais experientes e capacitados, o Colégio Termomecânica destaca-se também por suas instalações, contando com modernos laboratórios aparelhados com a mais alta tecnologia.

OBJETIVOS

Oferecer ensino gratuito e de qualidade à comunidade em geral, em cursos regulares de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), proporcionando aos seus alunos educação formal e formação pessoal, capacitando-os com conhecimentos gerais e técnicos, preparando-os, assim, para o mercado de trabalho.

INGRESSO NO COLÉGIO TERMOMECANICA

a) Sorteio

Para crianças que se candidatam às vagas de ingresso na Educação Infantil

As vagas são preenchidas por crianças de ambos os sexos, no ano em que completam cinco anos de idade. Trata-se de um processo realizado anualmente, por meio de sorteio dentre todos os candidatos inscritos. São elegíveis às vagas as crianças inscritas e sorteadas com base no resultado da Loteria Federal. A partir do ingresso na fase II da pré-escola, os alunos prosseguem seus estudos até o Ensino Fundamental.

b) Processo Seletivo

Para adolescentes que se candidatam às vagas de ingresso no Ensino Médio

O curso é destinado aos adolescentes de ambos os sexos. Para inscrever-se no Processo Seletivo, o candidato deverá obrigatoriamente:

1. Estar cursando o 9ª ano do Ensino Fundamental;
2. Não ter sido reprovado em nenhuma das séries, inclusive a oitava.

Em 2013, a seleção foi realizada em uma única fase, com a finalidade de classificar e selecionar os candidatos para ingresso no curso de Ensino Médio.

O Processo Seletivo foi elaborado, aplicado e corrigido pela CONSESP – Consultoria em Concursos Públicos e Pesquisas Sociais, acompanhado pelo Colégio Termomecanica. Consta de prova de conhecimentos e redação, abrangendo o conteúdo das disciplinas do Ensino Fundamental, e visou a avaliar a formação do candidato com vistas à realização de estudos no Ensino Médio do Colégio Termomecanica.

A prova, obrigatória para todos os candidatos, de natureza classificatória e eliminatória, foi composta de redação e de questões objetivas de múltipla escolha, conforme tabela abaixo:

Tabela: Disciplinas que constaram da prova

PROVA	Nº. DE QUESTÕES
GRUPO - I	
Língua Portuguesa	15
História	7
Geografia	7
Língua Inglesa	6
GRUPO - II	
Matemática	15
Ciências	06
Física	02
Química	02
Total	60
Redação 20 pontos	

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013

No ano de 2013, o Colégio Termomecanica manteve os seus cursos de Educação Infantil, de Ensino Fundamental – Ciclos I e II – e de Ensino Médio, destinados à comunidade, totalizando 1.850 alunos matriculados.

Esses cursos são desenvolvidos em período integral, manhã e tarde, com uma carga horária média de 1600 horas/ aula por curso durante o ano letivo.

Tabela: Cursos regulares oferecidos pelo CTM em 2013

CURSOS REGULARES OFERECIDOS	Nº DE ALUNOS	%
Educação Infantil	105	6%
Ensino Fundamental – Ciclo I	523	28%
Ensino Fundamental – Ciclo II	416	22%
Ensino Médio	627	34%
Técnico em Metalurgia	179	10%
TOTAL	1850	100%

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO CTM

Quase a metade (48%) dos alunos do Colégio Termomecanica apresentou perfil de renda per capita mensal até 1,5 salários Mínimos.

Tabela: Renda per capita dos alunos do CTM em salários mínimos

RENDA PER CAPITA	Nº DE ALUNOS	%
Até 1,5 (s.m.)	897	48%
Acima de 1,5 até 3,0 (s.m.)	576	31%
Acima de 3,0 até 5,0 (s.m.)	252	14%
Acima de 5,0 (s.m.)	125	7%
TOTAL	1850	100%

* Salário Mínimo 2013 = R\$ 678,00

GASTOS PER CAPITA EM GRATUIDADE – CTM - 2013

Custo médio mensal por aluno CTM: R\$ 1.526,00/ mês

ÁREA E INSTALAÇÕES DO CTM

O Colégio Termomecanica dispõe de 60 salas de aulas, sendo 44 exclusivamente destinadas para aulas expositivas e os seguintes espaços educativos e infraestrutura:

SALAS, AMBIENTES EDUCATIVOS E INFRAESTRUTURA

- Aeromodelismo
- Pintura
- Educação Artística (3)
- Cerâmica
- Mecânica
- Geografia
- Redação
- Matemática
- Sala para vídeo
- Sala de recreação e jogos simbólicos
- Salas para Educação Musical (04)
- Estábulo (ensino de bovinocultura)
- Aviário (ensino de avicultura)
- Estufa (para ensino de agricultura)
- Piscinas (02)
- Quadras poliesportivas (04)
- Miniquadra
- Bibliotecas Interativas (04)
- Estádio - Estádio Olímpico Bronze TM 23
- Teatro - Teatro Eng. Salvador Arena
- Refeitórios (02)
- Cozinha industrial
- Enfermaria (02)
- Sala de professores
- Áreas de serviço e manutenção
- Sanitários para alunos e alunas
- Sanitários para funcionários e funcionárias
- Sanitários para pessoas com deficiência

LABORATÓRIOS

- Biologia
- Física
- Idiomas (Inglês e Espanhol)
- Química
- Eletromecânica
- Informática (2)
- Internet
- Automobilística

Fotos 1 e 2: Instalações gerais do CTM em 2013



RECURSOS HUMANOS – CTM - 2013

Tabela: Quadro geral de funcionários do CTM em 2013

CARGOS E FUNÇÕES	Nº. DE EMPREGADOS	
	Quantidade	%
Diretores (Geral)	01*	0,5%
Diretores de Ensino (Pedagógico)	01	0,5%
Coordenadores de Ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)	03	1,5%
Professores (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)	85	37,5%
Coordenadores, Gerentes e Supervisores (Administrativo, qualidade, comunicação, eventos, bibliotecas, disciplina)	03	1,5%
Técnicos, assistentes e auxiliares (Administrativo, qualidade, comunicação, eventos, bibliotecas, disciplina)	44*	19%
Coordenadores, Gerentes e Supervisores (cozinha, restaurante, enfermaria, serviço social, psicopedagogia)	03*	1,5%
Técnicos, assistentes e auxiliares (cozinha, restaurante, enfermaria, serviço social, psicopedagogia)	32	14%
Coordenadores, Gerentes e Supervisores (manutenção predial, elétrica, obras, transp., almoxarifado, segurança, limpeza e conservação)	05*	2%
Técnicos, assistentes e auxiliares (manutenção predial, elétrica, obras, transporte, almoxarifado, segurança, limpeza e conservação)	39*	17%
Estagiários	11	5%
TOTAL	227	100%

* Atende as 05 unidades do CEFSA: FTT, CTM, Teatro, Estádio Olímpico Bronze TM 23 e Conjunto Aquático S.A.

EDUCAÇÃO EXTRACURRICULAR

INTRODUÇÃO

Esta Seção contém o registro de eventos educativos importantes ocorridos durante o ano letivo de 2013, nas Unidades Escolares do Centro Educacional da Fundação Salvador Arena.

1. Saídas para Estudo

	Nº.	Saídas para Estudo - 2013																		
 <p>Educação Infantil e Ensino Fundamental I</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>Local</th> <th>Data</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Ano</td> <td>Aquário SP</td> <td>08/05/2013</td> </tr> <tr> <td>2º Ano</td> <td>Zoológico</td> <td>17, 18, 19 e 23/04/2013</td> </tr> <tr> <td>3º Ano</td> <td>Sabina</td> <td>25 e 30/04/2013</td> </tr> <tr> <td>4º Ano</td> <td>Museu afro</td> <td>06/06/2013</td> </tr> <tr> <td>5º Ano</td> <td>Palácio dos Bandeirantes</td> <td>21, 22 e 28/05</td> </tr> </tbody> </table>	Turma	Local	Data	1º Ano	Aquário SP	08/05/2013	2º Ano	Zoológico	17, 18, 19 e 23/04/2013	3º Ano	Sabina	25 e 30/04/2013	4º Ano	Museu afro	06/06/2013	5º Ano	Palácio dos Bandeirantes	21, 22 e 28/05	01 à 05	<p><u>Educação Infantil e Ensino Fundamental I:</u></p> <p>“Aquário SP – 08/05/2013: alunos do 1º ano”; “Zoológico – 17, 18, 19 e 23/04/2013: alunos do 2º ano”; “Parque Sabina – 25 e 30/04/2013: alunos do 3º ano”; “Museu Afro – 06/06/2013: alunos do 4º ano” e “Palácio dos Bandeirantes – 21, 22 e 28/05/2013: alunos do 5º ano”</p>
Turma	Local	Data																		
1º Ano	Aquário SP	08/05/2013																		
2º Ano	Zoológico	17, 18, 19 e 23/04/2013																		
3º Ano	Sabina	25 e 30/04/2013																		
4º Ano	Museu afro	06/06/2013																		
5º Ano	Palácio dos Bandeirantes	21, 22 e 28/05																		
<p>Ensino Fundamental II</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>Local</th> <th>Data</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6º Ano</td> <td>CIENTEC</td> <td>05, 12 e 14/06/2013</td> </tr> <tr> <td>7º Ano</td> <td>Museu Paulista</td> <td>06, 07 e 08/03/2013</td> </tr> <tr> <td>8º Ano</td> <td>Butantã</td> <td>29/05/2013</td> </tr> <tr> <td>9º Ano</td> <td>Centro Histórico de Santos</td> <td>09/05/2013</td> </tr> </tbody> </table> 	Turma	Local	Data	6º Ano	CIENTEC	05, 12 e 14/06/2013	7º Ano	Museu Paulista	06, 07 e 08/03/2013	8º Ano	Butantã	29/05/2013	9º Ano	Centro Histórico de Santos	09/05/2013	06 à 09	<p><u>Ensino Fundamental II:</u></p> <p>“CIENTEC – 05, 12 e 14/06/2013: alunos do 6º ano”; “Museu Paulista – 06 a 08/03/2013: alunos do 7º ano”; “Instituto Butantã – 29/05/2013: alunos do 8º ano” e “Centro Histórico de Santos – 09/05/2013: alunos do 9º ano”</p>			
Turma	Local	Data																		
6º Ano	CIENTEC	05, 12 e 14/06/2013																		
7º Ano	Museu Paulista	06, 07 e 08/03/2013																		
8º Ano	Butantã	29/05/2013																		
9º Ano	Centro Histórico de Santos	09/05/2013																		
 <p>Ensino Médio</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>Local</th> <th>Data</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1ª Série</td> <td>Paranapiacaba</td> <td>26/04/2013</td> </tr> <tr> <td>2ª Série</td> <td>Termomecânica</td> <td>22/05/2013</td> </tr> <tr> <td>3ª Série</td> <td>Memorial da Resistência</td> <td>20, 27, 28/03/2013</td> </tr> </tbody> </table>	Turma	Local	Data	1ª Série	Paranapiacaba	26/04/2013	2ª Série	Termomecânica	22/05/2013	3ª Série	Memorial da Resistência	20, 27, 28/03/2013	10 à 12	<p><u>Ensino Médio:</u></p> <p>“Paranapiacaba – 26/04/2013: alunos da 1ª Série”; “Termomecânica – 22/05/2013: alunos da 2ª Série” e “Memorial da Resistência 20, 27 e 28/03/2013: alunos da 3ª Série”</p>						
Turma	Local	Data																		
1ª Série	Paranapiacaba	26/04/2013																		
2ª Série	Termomecânica	22/05/2013																		
3ª Série	Memorial da Resistência	20, 27, 28/03/2013																		

Faculdade de Tecnologia Termomecanica

Turma	Local	Data
1º Semestre Processos Gerenciais	GM	16/04/2013
2º Semestre Alimentos	Kraki Alimentos	10/04/2013
3º Semestre Mecatrônica	Termomecanica	19/03/2013
4º Semestre Alimentos	Netto Alimentos	07/06/2013



13
à
16

Faculdade de Tecnologia da Termomecanica:

“GM – 16/04/2013: alunos do 1º Semestre de Processos Gerenciais”;
 “Kraki Alimentos – 10/04/2013: alunos do 2º Semestre de Alimentos”;
 “Termomecanica – 19/03/2013: alunos do 3º Semestre de Mecatrônica” e
 “Netto Alimentos – 07/06/2013: alunos do 4º Semestre de Alimentos”.



Curso Técnico em Metalurgia

Turma	Local	Data
3º Ano	Metaltork	24/04/2013
3º Ano	Termomecanica	08/05/2013

17
e
18

Curso Técnico em Metalurgia:

“Metaltork – 24/04/2013: alunos do 3º ano” e
 “Termomecanica – 08/05/2013: alunos do 3º ano”



19
à
22

Ensino Fundamental II:

“Catavento Cultural – 23 a 25/10/2013: alunos do 6º ano”;
 “Zoológico – 04, 06 e 16/10/2013: alunos do 7º ano”;
 “MASP – 10 a 15/10/2013: alunos do 8º ano” e
 “Memorial da Resistência – 22, 30 e 31/10/2013: alunos do 9º ano”



23
à
27

Educação Infantil e Ensino Fundamental I:

“Parque Sabina – 25/09/2013: alunos do 1º ano”;
 “Bimbo do Brasil – 06 a 09/08/2013: alunos do 2º ano”;
 “Cidade do Livro – 13/08/2013: alunos do 3º ano”;
 “Parque Sabina – 24/09/2013: alunos do 4º ano” e
 “Catavento Cultural – 18 a 20/09/2013: alunos do 5º ano”



28
à
30

Ensino Médio:

“Museu da Língua Portuguesa – 06 e 13/09/2013: alunos da 1ª Série”;
 “Jardim Botânico – 26/09/2013: alunos da 2ª Série” e
 “Termomecanica 16 e 23/09 e 11 e 18/10/2013: alunos da 3ª Série”

31



Faculdade de Tecnologia da Termomecanica:

"Tupy – 1 e 3/10/2013: alunos do Curso Técnico em Metalurgia";

32

e

33



Faculdade de Tecnologia da Termomecanica:

**"Nestlé – 18/09/2013: alunos do Curso Alimentos" e
"MECA – 25/10/2013: alunos do Curso Mecatrônica"**

2. Atividades Culturais e Educativas

	Nº. Espetáculos Teatrais, Musicais, Atividades Educativas - 2013
 <p>Metalurgia do Alumínio focando sua aplicação no mercado atual Palestrante: Profª Gisele Szilágyi</p> <p>Data: 04/03/2013</p> <p>Público: Alunos e Professores do Curso Técnico em Metalurgia</p> <p>O evento: A Engenheira de Materiais, Profª Gisele Szilágyi realizou uma palestra para os alunos e professores do Curso Técnico em Metalurgia sobre a aplicação da metalurgia do alumínio no mercado atual.</p>	01 <p>Palestra: Metalurgia do Alumínio</p> <p>Professora Gisele Szilágyi</p> <p>04 de março de 2013</p> <p>Alunos da FTT e Professores do Curso Técnico em Metalurgia</p>
 <p>CRÂNIO COMO TUDO NÃO É NADA</p>	02 <p>Peça Teatral: “Crânio Como Tudo Não é Nada”</p> <p>16 de março de 2013</p> <p>Alunos CEFSA, familiares, colaboradores e convidados</p>
 <p>VI SEMANA DE TECNOLOGIA</p> <p>O projeto Data do evento: 24 a 25/04/2013</p> <p>Público: Alunos da Faculdade de Tecnologia Termomecânica (528 alunos)</p> <p>O Evento: Foram realizadas 29 palestras, com temas relacionados aos cursos de Alimentos, Mecatrônica, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais.</p>	03 <p>“VI Semana de Tecnologia”</p> <p>24 e 25 de abril de 2013</p> <p>Alunos da Faculdade de Tecnologia da Termomecânica</p>
 <p>O projeto O cantor e compositor mineiro João Bosco, entre novos e antigos sucessos em mais de 40 anos de carreira, apresentou um show eclético com misturas que vão do jazz a bossa nova.</p> <p>Apresentação 27/4 as 19h</p> <p>Ingressos distribuídos 900</p> <p>Público Presente 473 expectadores</p> <p>79% de ocupação do teatro</p>	04 <p>“Show João Bosco”</p> <p>27 de abril de 2013</p> <p>Alunos da CEFSA, familiares, colaboradores e convidados</p>



05

“XII SIPAT”

06 a 10 de maio de 2011

Colaboradores e alunos do Centro Educacional da Fundação Salvador Arena



06

Peça Teatral:

“Ary Barroso – Do Princípio ao Fim”

18 e 19 de maio de 2013

Alunos CEFSA, familiares, colaboradores e convidados



07

“IV Fórum de Profissões”

23 a 25 de maio de 2013

Alunos do Ensino Médio e Pais



08

“Palestra Educação, Saúde, Transporte e Saneamento no Estado de São Paulo”

27 de maio de 2013

Alunos do Ensino Médio



09

“CineArena”

27 a 28 de maio 2013

Filme: Nome da Rosa para alunos 1º Série Ensino Médio

Filme: Amistad para alunos 2º Série Ensino Médio

Filme: Abril Despedaçado para alunos 3º Série Ensino Médio



10

“Festa Regional”

2 de junho de 2013

Alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio



11

“Workshop de Atualização em Higiene e Segurança de Alimentos da Nestlé”

3 e 7 de junho de 2013

Funcionários Nestlé



12

Peça Teatral
 “Chorinho”

08 e 09 de junho de 2013

Alunos CEFSA, familiares, colaboradores e convidados



13

“Eventos na Biblioteca”

09 de abril a 06 de junho de 2013

Alunos da Educação Infantil



14

“Festa Regional”

15 de junho de 2013

Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e pais



15

“Projeto de Férias 2013”

16 e 22 de julho de 2013

Alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II



16

“Projeto de Férias 2013”

22 de julho de 2013

Alunos do Ensino Médio, Faculdade de Tecnologia Termomecânica e Curso Técnico em Metalurgia



17

“Lançamento do Vídeo Institucional da Fundação Salvador Arena”

31 de julho e de 01 a 05 de agosto de 2013

Colaboradores e Conselheiros da FSA; e alunos do CEPSA



18

“Apresentação da Banda Som da Casa”

01 a 05 de agosto de 2013

Alunos do CEPSA e Pais



19

“Desfile Cívico de São Bernardo do Campo”

22 de agosto de 2013

Alunos da Banda Musical do CEPSA



20

“Trovadores Urbanos”

31 de agosto de 2013

Alunos do CEFSa, familiares, colaboradores e convidados



21

**“Palestra para Professores: Avaliação”
Jussara Hoffmann**

31 de agosto de 2013

Professores do CEFSa



22

“UNICAMP Portas Abertas”

31 de agosto de 2013

Alunos do Ensino Médio CTM



23

“II Torneio de Robótica”

06 de setembro de 2013

Alunos do Ensino Fundamental I (5º ano) e Fundamental II



24

“IV Encontro de Egressos FTT”

14 de setembro de 2013

180 ex-alunos formados na FTT

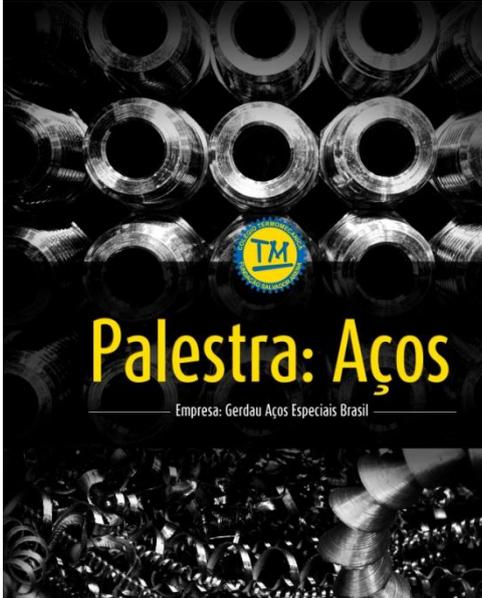


25

“UFABC nas Escolas”

16 de setembro de 2013

Alunos do Ensino Médio

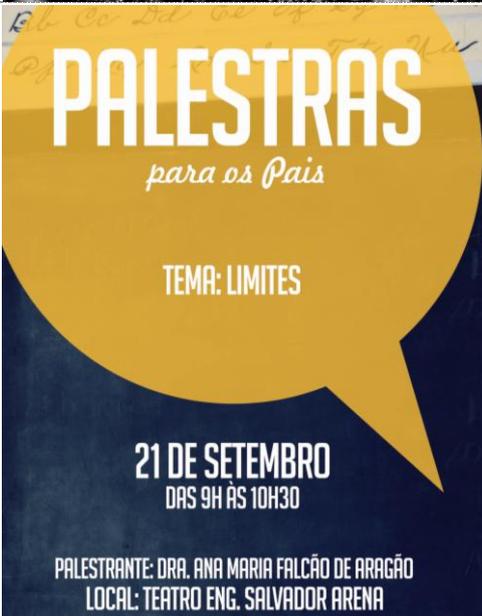


26

“Palestra: Aços Especiais”

19 de setembro de 2013

Alunos do Curso de Metalurgia



27

“Palestra: Limites com Ana Aragão”

21 de setembro de 2013

Pais e Responsáveis dos alunos do CTM



28

“Encontro de Egressos do CTM”

24 de setembro de 2012

300 ex-alunos formados no CTM



29

"Exposição Energia e Meio Ambiente: desafios e perspectivas"

25 a 27 de setembro de 2013

Alunos do CTM



30

"Arena em Debate"

27 de dezembro de 2013

Alunos dos 9ºs anos do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio



31

"Semana das Crianças"

07 a 11 de outubro de 2013

Alunos do CTM



32

"Orquestra Filarmônica do CEFSa"

10 e 11 de outubro de 2013

Alunos do CTM



33

"CEFSa Solidário – Exposição de Arte 2013"

14 a 30 de outubro de 2013

Alunos do CTM



234

“Dia do Professor”
15 e 16 de outubro de 2013
Professores do CEFSA



35

“Palestra Pais e Alunos: Drogas e Violência”
19 e 28 de outubro de 2013
Pais e alunos do 5º ano do Fundamental I,
Fundamental II e Ensino Médio



36

CEFSA Solidário: Encontro com Artistas:
“21 de outubro de 2013: Alunos do Fundamental II”;
“23 de outubro de 2013: Alunos da Ed. Infantil e
Fundamental I”;
“23 de outubro de 2013: Alunos do Ensino Médio”;



37

“Era Uma Vez...A Bela Borboleta”
25 e 26 de outubro de 2013
Alunos do Fundamental I e
Familiares do Nível V da Educação Infantil



38

“CEFSA Solidário: Visita do ICPC”
29 de outubro de 2013
Alunos do CTM



39

“Mochilinha Azul”

30 e 31 de outubro de 2013

Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I



40

Eventos na Biblioteca:

“Oficinas de Produção de Texto - 06/06/2014: alunos do Ensino Fundamental II”;

“Projeto Estação Memória - 02/10/2014: alunos do Ensino Médio”;

“O Caso do Bolinho – Cia Conto em Cantos – 16/10/2014: alunos do Ensino Fundamental I” e

“Oficinas de Contos com Lucia Sauerbronn – 24/10/2014: alunos do Ensino Fundamental II”



41

“Lançamento Documentário Engenheiro Salvador Arena e novo logo da FSA”

07 de novembro de 2013

Colaboradores, parceiros, convidados, imprensa e familiares.

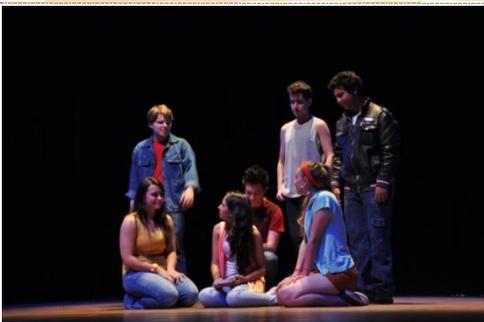


42

“Noite do Improviso”

23 de novembro de 2013

Alunos CEFSA, familiares, colaboradores e convidados



43

“Arteatro – Geração 80”

25 de novembro de 2013

Alunos da do CTM e FIT



44

“Arteatro – Alice no País das Maravilhas”

26 de novembro de 2013

Alunos da do CTM e FTT



45

“Formatura Faculdade de Tecnologia Termomecanica”

28 de junho e 13 de dezembro de 2013

**Alunos da Faculdade de
Tecnologia Termomecanica e convidados**



46

“Formatura Ensino Médio”

06 de dezembro de 2013

Alunos do Ensino Médio e convidados

3. Atividades Esportivas realizadas pelo Centro Educacional da FSA

	Nº.	Destques - 2013
---	-----	------------------------



01

“Campeonato de Futsal do CEFSA”
2 de março a 27 de abril de 2014
Alunos da Faculdade de Tecnologia Termomecânica



02

Time do Japão “Chiba Soccer Club” e Alunos do CEFSA



03

“Festival de Futebol FTT”
05 de outubro a 09 de novembro de 2013
Alunos da FTT

ASSISTÊNCIA SOCIAL APLICADA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Em 2013, os atendimentos aos alunos (as) do Centro Educacional da Fundação Salvador Arena e aos seus familiares foram realizados por meio do Programa de Assistência Social denominado "Famílias em Transformação", que atende as famílias e os indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, com perfil de baixa renda ou ausência de renda.

Os serviços sociais são prestados por meio da integração de diversas ações que contribuem para diminuir as tensões sociais no ambiente doméstico e colaboram para a promoção social das famílias na medida em que viabilizam oportunidades para inserção no mercado de trabalho por meio de cursos profissionalizantes e de empreendedorismo.

Essas ações também visam a garantir o acesso e a permanência das crianças e dos adolescentes na escola, favorecendo a sua formação e educação - alunos das escolas da FSA e/ou seus irmãos que estudam em escolas públicas - possibilitando-lhes condições de reverter a situação de exclusão em longo prazo, uma vez que a geração seguinte passa a ter acesso a oportunidades que os seus pais não tiveram.

OBJETIVOS DO PROGRAMA FAMÍLIAS EM TRANSFORMAÇÃO

Prestar assistência social de modo a criar e ampliar as condições para o desenvolvimento social das famílias, auxiliando-as a conquistarem níveis de independência em médio prazo.

Esse programa configura, portanto, uma atividade de assistência social de atendimento direto e está em conformidade com a Lei Orgânica de Assistência Social (**LOAS/93**), a Política Nacional de Assistência Social (**PNAS/95**) e o Plano Decenal de Assistência Social (**PDAS/ 2005-2015**).

Público Alvo: Famílias de alunos (as) das unidades de ensino mantidas pela Fundação Salvador Arena: Colégio Termomecânica e Faculdade de Tecnologia Termomecânica.

Faixa Etária: Alunos (as) a partir de 05 anos de idade, com atendimentos focalizados nas necessidades individuais do estudante; homens e mulheres a partir de 18 anos, responsáveis pela família e pela criança matriculada em uma das escolas mantidas pela Fundação.

Crítérios para Adesão ao Programa: Famílias cuja renda per capita mensal seja de até 1,5 salário mínimo, com pelo menos um filho (a) cursando uma das unidades de ensino mantidas pela Fundação Salvador Arena.

Metodologia: As famílias com problemas de ordem econômica ou social, bem como os alunos maiores de 18 anos que apresentam problemas de ordem socioeconômica, podem acessar o Departamento de Serviço Social instalado dentro do Centro Educacional.

Essas famílias ou alunos chegam até o departamento espontaneamente ou são encaminhados por funcionários das unidades de ensino, tais como: Orientadores e/ou Coordenadores Pedagógicos.

As famílias passam por uma entrevista, quando são identificados os seus problemas e as suas dificuldades. Em geral, são apontados problemas de ordem econômica ou conflito e tensão social decorrentes de desagregação familiar, dependência química, desnutrição, calamidades (enchente ou destelhamento da residência), desemprego, entre outros.

Embora o aluno (a) seja um dos principais meios para identificar problemas sociais, o atendimento da área de assistência social sempre se dá no contexto familiar. Dessa forma, o

Assistente Social toma contato com o problema, busca orientar a família e dar encaminhamento aos casos de atendimento médico e hospitalar gratuito, farmácia de baixo custo, etc.

A família é atendida em uma de suas necessidades econômicas – bolsa transporte escolar, bolsa alimentação para a família, bolsa auxílio material escolar, atendimento odontológico, etc.

As bolsas são concedidas por um período de até 12 meses; no entanto, os casos são reavaliados a cada 6 meses e, em situações especiais, podem ser renovados por mais 6 meses, totalizando 18 meses. Cada bolsa, após os 6, 12 ou 18 meses de apoio, só pode ser acessada novamente após o cumprimento da carência de 6 meses.

Durante o período em que a família participa do programa, os Assistentes Sociais acompanham o caso e fornecem subsídios para a estruturação e para a auto-sustentação da família do aluno.

Periodicidade e local: As atividades são realizadas através de atendimentos individuais com horários agendados na Estrada dos Alvarenga, 4001 – Bairro Alvarenga, São Bernardo do Campo, SP.

Atendimentos em 2013: Os programas beneficiaram 480 pessoas.

ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZADAS EM 2013

Existe seis subprogramas de atendimento realizados pela Coordenação de Projetos Sociais que atua no Centro Educacional. Além disso, esse Departamento atende, orienta e acompanha casos específicos quanto à falta de documentação, direcionamentos aos serviços públicos, cursos de geração de renda, etc.

Cada um dos subprogramas assiste a um público específico, de forma particular para cada necessidade e de acordo com determinada finalidade. São eles:

- 1) Subprograma de Bolsa Transporte;
- 2) Subprograma de Bolsa Alimentação;
- 3) Subprograma de Bolsa Material Escolar;
- 4) Subprograma de Bolsa Necessidades Especiais;
- 5) Subprograma de Atendimento Especializado para alunos (psicológico, psicopedagógico e fonoaudiólogo);
- 6) Subprograma de Atendimento odontológico para Alunos.

CRITÉRIOS GERAIS PARA ADESÃO AO PROGRAMA

Os atendimentos aos alunos e aos seus familiares estão condicionados aos seguintes critérios gerais:

- 1) Renda per capita comprovada de até 1,5 salário mínimo por mês;
- 2) Preenchimento de ficha socioeconômica;
- 3) Entrevista com Assistente Social (se necessário, visita domiciliar);
- 4) Frequência escolar mínima de 90% antes de ingressar no Programa e frequência de 100% durante a permanência no programa.

ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2013

Quadro Geral - Ações de Assistência Social para Alunos e Familiares

A tabela abaixo informa o volume de atendimento às famílias e aos alunos nos respectivos subprogramas:

Tabela: *Atendimentos realizados às famílias e aos alunos em 2013*

SUBPROGRAMAS	Nº DE ATENDIMENTOS EM 2013
	TOTAL
Bolsa Transporte	196
Bolsa Alimentação	89
Bolsa Material Escolar e uniformes	93
Bolsa Especializado em Psico, Psicop. e Fono	137
Atendimento Social	87
Atendimento Odontológico para Alunos	514
Visitas Domiciliares	03

Fonte: Banco de Dados da FSA.

Destaque - Auxílio Material Escolar e Uniforme

O Subprograma de Auxílio ao Material Escolar atende as necessidades básicas de alunos em situação socioeconômica vulnerável.

Considerando a contribuição que a realização desse subprograma oferece às famílias, destacamos: a) evita que a carência econômica interfira na convivência social dentro da família; b) oferece à família condições para absorver o impacto no orçamento familiar no início do ano, em função das despesas com material escolar; c) direcionar a atenção da família às necessidades escolares de filhos que não estudam no Centro Educacional.

Considerando os benefícios que esse subprograma oferece ao aluno, destacamos: a) oferece condições materiais ao aluno (a) para que tenha oportunidade de aproveitamento escolar durante o ano letivo; b) evita constrangimento ao aluno em sala de aula, diante da impossibilidade de obtenção de material escolar suficiente e adequado; oferece autonomia ao usuário por meio da troca de artigos em desuso por outros de sua necessidade por meio do "Empório de Trocas".

Fotos: *Triagem social e seleção dos alunos dentro dos critérios para receber o apoio*



Destaque - Atendimento Odontológico para Alunos

Objetivo: Garantir saúde bucal aos alunos do CEFSA em situação de baixa renda ou sem renda, possibilitando acesso ao atendimento odontológico curativo, preventivo e educativo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes da Educação Básica e Adultos universitários procedentes de famílias em situação de baixa renda ou de ausência de renda.

Faixa Etária: A partir de 06 anos de idade, ambos os sexos.

Metodologia: O Serviço Social do CEFSA realiza uma pré-triagem, anualmente, identificando os alunos dentro dos critérios internos estabelecidos para participação no Programa, a saber: ser aluno do CTM ou da FTT; possuir renda familiar per capita comprovada de até 1,5 salário mínimo mensal; não dispor de convênio odontológico próprio.

Os alunos pré-selecionados são convidados a participar do Programa através do preenchimento de uma ficha médica e de uma autorização permitindo a realização do atendimento odontológico.

Periodicidade e local: O atendimento é realizado no consultório odontológico localizado nas dependências do CEFSA, na Estrada dos Alvarenga, 4001, Bairro Alvarenga, em São Bernardo do Campo, de segundas às sextas-feiras, entre 8h00 e 12h00, mediante agendamento das consultas diretamente com o dentista e controle realizado pelo CEFSA.

Atendimentos em 2013: O programa atendeu 480 alunos.

Fotos: Atendimento em ambulatório odontológico próprio



ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa de Apoio a Projetos Sociais
Capacitação para Organizações do 3º Setor
Programa de Auxílio Alimentação
Programa de Habitação Popular
Auxílio Emergencial Para Famílias
Apoio a Pessoa com Deficiência

Concluído em: Abril/ 2014

INTRODUÇÃO

Em 2013, os programas relacionados a esta área atenderam diferentes demandas sociais presentes na sociedade. Trata-se de programas sociais estruturados, que possibilitaram prestar atendimento direto à comunidade ou contribuir para o fortalecimento de organizações sociais conhecidas como Organizações do Terceiro Setor, que prestam serviço social diretamente para comunidades carentes ou que atuam no fortalecimento da rede sociassistencial.

ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

De um modo geral, a comunidade teve acesso aos programas de assistência social prestados gratuitamente pela Fundação Salvador Arena sob duas formas:

- a) Programas de Assistência Social de Atendimento; ou
- b) Programas de Assistência Social de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos.

Assim sendo, a Fundação Salvador Arena está adequada ao que preconiza a Lei Orgânica de Assistência Social (**LOAS/93**), a Política Nacional de Assistência Social (**PNAS/ 2004**) e as Normas Operacionais Básicas do Sistema Único de Assistência Social (**NOB/ SUAS**).

Essas atividades são desenvolvidas por uma equipe capacitada para prestar atendimento de forma individual e coletiva, visando não só ao amparo, mas também à transformação social de pessoas e grupos, como forma de promover o autodesenvolvimento, a autonomia e o bem-estar da sociedade.

A fim de dar cumprimento a esses propósitos, a área de Assistência Social realizou os seguintes programas, em 2013:

Tabela: Programas sociais realizados e nº de usuários atendidos em 2013

PROGRAMAS SOCIAIS	NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM 2013			
	Diretos	%	Indiretos	%
1 – APOIO A PROJETOS SOCIAIS	12.545	49 %	25.343	39%
2 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO A ENTIDADES SOCIAIS	12.030	47 %	37.819	58%
3 – PROGRAMA DE CAMPANHAS TEMÁTICAS	553	2%	553	1%
4 – AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA FAMÍLIAS	353	1%	1.094	2%
5 – PROGRAMA HABITAÇÃO POPULAR	140	1%	140	0%
6 – PROGRAMA DE AUXÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	4	0%	4	0%
TOTAL	25.625	100%	64.953	100%

OBS: Capacitação para Organizações do Terceiro Setor = 43 entidades sociais atendidas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DO PÚBLICO BENEFICIADO

1) Em 2013, os programas da área de Assistência Social beneficiaram 25.625 pessoas diretamente e 64.953 pessoas indiretamente, sendo que o perfil socioeconômico se diferencia do percebido nos anos anteriores, com uma ligeira elevação nas condições socioeconômicas, possivelmente motivada pela inserção de políticas de proteção social instaladas pelas esferas federal, estadual e municipal e em razão do aquecimento econômico ocorrido nos últimos anos, no país.

2) Considerando o perfil de renda da comunidade beneficiada, constatamos que o público atingido pelas ações de assistência social a partir dos programas da Fundação apresenta ainda um percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade, 100% com renda mensal per capita até um e meio salário mínimo.

INVESTIMENTO EM PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

A aplicação de recursos em Assistência Social realizados durante o exercício superou o montante de R\$ 3,3 milhões em gratuidades, tendo o Programa de Apoio a Projetos como programa principal, com investimento médio na ordem de R\$ 112.000,00 por projeto, com apoio a 16 projetos e beneficiando diretamente 12.545.

O segundo programa mais expressivo é Programa de Auxílio Alimentação, tendo assistido 75 projetos, em 2013, com valor médio de R\$ 21.000,00 por projeto, beneficiando diretamente 12.030 pessoas.

Os demais programas, não menos importantes, demandaram cada qual uma participação financeira menor.

Tabela: Investimentos em Programas de Assistência Social, em 2013

Dados dos apoios		PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZADOS NO PERÍODO							Despesas Gerais e Adm. com Projetos Sociais
		Total	Programa de apoio a projetos	Programa de campanhas temáticas	Programa de auxílio alimentação	Programa de auxílio emergencial às famílias	Programa de auxílio à pessoas com deficiência	Programa Habitação Popular	
2013	Projetos apoiados	95	16	1	75	1	1	1	-
	Recursos aplicados	3.330	1.787	25	995	315	8	200	2.664
	Valor médio por projeto	675	106	25	21	315	8	200	-
	Beneficiados diretos	25.625	12.545	553	12.030	353	4	140	-
	Beneficiados indiretos	64.959	25.343	553	37.819	1.094	10	140	-
2012	Projetos apoiados	98	13	1	81	1	2	-	-
	Recursos aplicados	2.782	1.371	36	1.039	322	14	-	1.976
	Valor médio por projeto	483	105	36	13	322	7	-	-
	Beneficiados diretos	21.022	6.698	2.640	11.318	364	2	-	-
	Beneficiados indiretos	63.300	22.103	2.640	37.349	1.201	7	-	-

PROGRAMAS SOCIAIS REALIZADOS EM 2013 - DETALHAMENTOS

1. PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS SOCIAIS

Objetivo: Qualificar e capacitar os serviços sociais prestados por entidades beneficentes de assistência social, assim como apoiar ações e iniciativas com potencial de transformação e promoção social das parcelas da população brasileira em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, por meio de assessoria técnica na elaboração e no gerenciamento de projetos sociais, bem como fornecimento de recursos materiais, financeiros e técnicos.

Público Alvo: Esse programa trabalha com dois conceitos: público alvo e público de interesse. O Público Alvo é formado pelas entidades beneficentes de assistência social de atendimento direto à sociedade e entidades de assistência social de assessoramento e de garantia de direitos da cidadania.

O Público de Interesse é formado por indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social atendido pelo público alvo acima. O apoio aos projetos sociais, bem como as parcerias estabelecidas entre a Fundação Salvador Arena e as entidades de assistência social qualificam e/ou ampliam os atendimentos oferecidos pela rede socioassistencial existente nas regiões onde a Fundação Salvador Arena atua.

Critérios para Adesão ao Programa

CRITÉRIOS GERAIS: As entidades de assistência social devem encaminhar um projeto para pré-avaliação da Comissão de Assistência Social da Fundação Salvador Arena. Esse projeto deve explicitar claramente os objetivos sociais a serem alcançados, isto é, os meios para concretizar ações de transformação social que garantam ou ampliem os direitos de cidadania de crianças e adolescentes e/ou de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, ou que fortaleçam e qualifiquem a rede socioassistencial de uma determinada região geográfica.

Sendo aprovado pela Comissão de Assistência Social nesta primeira etapa, o projeto é encaminhado para a Coordenação de Projetos Sociais com a recomendação de continuidade (ou não) do processo de análise, que é realizado segundo critérios técnicos com base nos seguintes parâmetros:

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS: a) coerência entre os objetivos, metas, atividades, resultados esperados, indicadores, cronograma de execução e orçamento; b) objetivos claros e metas bem definidas; c) contribuições do projeto ao público alvo e impacto positivo na comunidade ou grupos envolvidos; d) capacidade de autofinanciamento a ser alcançado após receber o apoio financeiro da FSA, de modo a garantir a sustentabilidade do projeto; e) projetos em que o grupo responsável por sua execução se comprometa a gerenciar e a documentar as despesas e que apresente uma avaliação dos resultados alcançados, seus avanços e dificuldades; f) apresentação da documentação exigida; g) os orçamentos devem ser compatíveis com as atividades propostas nos projetos e não contemplar despesas alheias a sua realização; h) atendimentos aos usuários em gratuidade.

CRITÉRIOS RESTRITIVOS: A Fundação Salvador Arena não apoia projetos que solicitem o pagamento de salários; encargos trabalhistas e previdenciários; aluguéis; impostos / taxas; construções em área de manancial ou com restrições legais; despesas correntes da organização, caracterizadas como gastos com a administração.

Metodologia: O processo seletivo é realizado em 04 (quatro) etapas, a saber:

Triagem: Os projetos são triados pela Coordenação de Projetos Sociais, quando é verificado o atendimento dos requisitos do Processo Seletivo publicado em edital no *Site* da Fundação. Os projetos aprovados na fase de Triagem são encaminhados à Comissão de Assistência Social, composta por membros do Conselho Curador da FSA.

Pré- seleção: A Comissão de Assistência Social examina o conteúdo dos projetos triados na etapa anterior, levando em consideração os critérios previstos e analisam a relevância do conteúdo proposto, assim como a viabilidade de execução (clareza dos objetivos propostos, adequação da temática prioritária, compatibilidade orçamentária e abrangência geográfica). Os projetos passam a ser identificados como projetos semifinalistas.

Análise Técnica: As assistentes sociais realizam uma visita técnica às entidades proponentes dos projetos semifinalistas, com o objetivo de dialogar com a organização sobre os aspectos operacionais do projeto, a capacidade técnica das equipes ou pessoas envolvidas, os orçamentos apresentados; avaliar o impacto ambiental e social decorrentes da realização do projeto.

Seleção e aprovação: A Comissão de Assistência Social define os projetos que serão recomendados para apoio a partir dos pareceres da Coordenação de Projetos Sociais. Os projetos são submetidos ao Conselho Curador da FSA para aprovação e/ou *referendum*, conforme alçadas de valores. A organização que tiver seu projeto aprovado firmará um "Instrumento de Colaboração" com a FSA, que estabelece quais recursos cada contraparte está investindo no projeto, assim como cronograma de execução, formas de prestação de contas e outros meios para monitoramento e avaliação de resultados do projeto. A FSA faz o acompanhamento do projeto, com vistas ao cumprimento de seus objetivos, seu aprimoramento, monitoramento, avaliação, elaboração de relatórios e prestação de contas.

Periodicidade e local: O atendimento regular ocorre de segundas às sextas-feiras, das 7h00 às 17h00. No entanto, tendo em vista que boa parte das atividades realizadas nas entidades sociais acontece em finais de semana, eventualmente ocorrem acompanhamentos aos sábados.

Atendimentos em 2013: O quadro a seguir apresenta o resumo dos projetos tramitados em 2013.

Obs: são considerados projetos tramitados todos aqueles que passaram por uma das etapas de análise, acompanhamento e apuração dos resultados sociais previstos no planejamento da Fundação e da entidade parceira.

Tabela 2: Status do Programa de Apoio a Projetos Sociais em 2013 (atualizar tabela)

STATUS DOS PROJETOS TRAMITADOS	Nº DE PROJETOS TRAMITADOS
. Iniciados em 2013	16
. Iniciados em anos anteriores (em andamento)	11
. Recusados	66
TOTAL DE PROJETOS TRAMITADOS	93

Ref: Situação em 31 de dezembro de 2013. **Fonte:** Banco de Dados da FSA

O quadro seguinte refere-se ao demonstrativo, caso a caso, somente dos projetos aprovados em 2013. É lícito esclarecer que os resultados efetivos dos projetos sociais poderão ser devidamente mensurados somente um período após a conclusão das atividades, por meio da comparação dos indicadores sociais que ficam evidentes algum tempo depois dos investimentos realizados.

Tabela: Demonstrativo dos Projetos Apoiados em 2013

Imagens	Nº	Projetos Apoiados em 2013
	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nome do Projeto: Ampliação do 4º Pavimento do Hospital Dia. ▪ Objetivo: Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Dia por meio da instalação de estrutura metálica no último andar. ▪ Público Alvo: 583 pessoas com deficiência. ▪ Área de abrangência: Regional: ABCDMRR – SP ▪ Entidade Parceira: Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão com deficiência de Ribeirão Pires – APRAESPI
	02	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nome do Projeto: Adequação da Infraestrutura do Alojamento. ▪ Objetivo: Garantir a segurança e higiene aos usuários, por meio da reforma e infraestrutura hidráulica e elétrica da Casa de Apoio. ▪ Público Alvo: 66 crianças com câncer e familiares. ▪ Área de abrangência: Municipal – São Paulo – SP. ▪ Entidade Parceira: Associação de Apoio à Criança com Câncer.



Oficina Culinária

03

- **Nome do Projeto:** Oficinas Culinárias OBA
- **Objetivo:** Oferecer Oficinas Culinárias para as equipes de cozinha de 43 instituições sociais, por meio da aquisição de equipamentos e utensílios.
- **Público Alvo:** 120 instituições sociais.
- **Área de abrangência:** Municipal – São Paulo – SP.
- **Entidades Parceiras:** Banco de Alimentos Associação Civil.



Crianças na Oficina de Informática

04

- **Nome do Projeto:** Informática Educativa na Construção do Saber.
- **Objetivo:** Modernização da Sala de Informática, por meio da aquisição de móveis e equipamentos.
- **Público Alvo:** 120 crianças e adolescentes.
- **Área de abrangência:** Municipal: Mauá – SP.
- **Entidade Parceira:** Centro Comunitário Casa Mateus.



Atividade pedagógica com crianças

05

- **Nome do Projeto:** Educação Complementar de Qualidade.
- **Objetivo:** Melhorar o atendimento por meio de um Plano Pedagógico para as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- **Público Alvo:** 180 crianças, adolescentes e educadores.
- **Área de abrangência:** Local, bairro Rio Pequeno – SP.
- **Entidade Parceira:** Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles.



Oficina de Música

06

- **Nome do Projeto:** Tocando a Vida.
- **Objetivo:** Ampliar vagas nas Oficinas de Música por meio da aquisição de instrumentos musicais.
- **Público Alvo:** 170 crianças e adolescentes
- **Área de abrangência:** Local, bairro Vila Monumental– SP.
- **Entidade Parceira:** Congregação de Nossa Senhora – Departamento Social Santa Julia Billart.



Semana de Formação

07

- **Nome do Projeto:** 17ª Semana de Formação Profissional.
- **Objetivo:** Qualificar os funcionários de 70 instituições sociais de Santo André, por meio de uma semana de formação.
- **Público Alvo:** 620 profissionais.
- **Área de abrangência:** Municipal – Santo André – SP.
- **Entidade Parceira:** Federação das Entidades Assistenciais de Santo André.



Visita ao Centro de Memória

08

- **Nome do Projeto:** Acessibilidade e Segurança
- **Objetivo:** Proporcionar acessibilidade e segurança aos deficientes visuais atendidos diariamente na instituição.
- **Público Alvo:** 1500 deficientes.
- **Área de abrangência:** Municipal: São Paulo - SP.
- **Entidade Parceira:** Fundação Dorina Nowill para Cegos



Atividades com deficientes auditivos

09

- **Nome do Projeto:** Reformar para Melhor Atender: Melhorias Estruturais.
- **Objetivo:** Adequar as instalações melhorando as condições de infraestrutura de atendimento ao público.
- **Público Alvo:** 613 crianças, adolescentes deficientes auditivos.
- **Área de abrangência:** Municipal: São Paulo - SP
- **Entidade Parceira:** Fundação São Paulo – DERDIC – Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios de Comunicação.



Atendimento no Hospital

10

- **Nome do Projeto:** Equipamentos para Diagnóstico – Hospital GRAACC.
- **Objetivo:** Melhorar a qualidade dos diagnósticos realizados, por meio da aquisição de equipamentos médicos.
- **Público Alvo:** 3000 crianças com câncer.
- **Área de abrangência:** Municipal: São Paulo – SP.
- **Entidade Parceira:** Grupo de Apoio ao Adolescentes e Criança com Câncer – GRAACC.



Atendimento as crianças

11

- **Nome do Projeto:** Formando Leitores.
- **Objetivo:** Implantar projeto educativo de iniciação, estímulo e hábito da leitura para 9 creches.
- **Público Alvo:** 3700 crianças.
- **Área de abrangência:** Municipal: São Paulo - SP
- **Entidade Parceira:** Sociedade Beneficente Equilíbrio de Interlagos



Palestra para as Famílias

12

- **Nome do Projeto:** Resgate da Cidadania.
- **Objetivo:** viabilizar ações de cunho socioeducativo, por meio de palestras e ações de formação cidadã, visando à promoção social de famílias em situação de exclusão, risco e/ou vulnerabilidade social.
- **Público Alvo:** 285 adultos.
- **Área de abrangência:** Municipal, SBC – SP
- **Entidades Parceiras:** Assoc. de Mov. Integrado de Reivindicações Populares, Projeto Meninas e Meninos de Rua, Sociedade Amigos de Bairro Jd. Represa, Sociedade Amigos de Bairro Parque Los Angeles, Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania, Sindicato dos Metalúrgicos do ABC – São Bernardo do Campo – SP.



Formação dos jovens em Técnico de Agroecologia

13

- **Nome do Projeto:** Meios de Vida no Sertão.
- **Objetivo:** Implantação e manejo de tecnologias sustentáveis para a convivência produtiva de famílias no semiárido.
- **Público Alvo:** 645 crianças, adolescentes e adultos.
- **Área de abrangência:** Regional: Inhapi, Canapi e Mata Grande - Alagoas
- **Entidade Parceira:** Visão Mundial



Hospital Santa Marcelina

14

- **Nome do Projeto:** Transformar.
- **Objetivo:** Subsidiar as ações de manutenção do Hospital Santa Marcelina e ampliar atendimento no Pronto Socorro
- **Público Alvo:** crianças, adolescentes e adultos.
- **Área de abrangência:** Municipal, São Paulo - SP
- **Entidade Parceira:** Casa de Saúde Santa Marcelina – Hospital Santa Marcelina.



Debate do 8º Encontro

15

- **Nome do Projeto:** 8º Encontro Paulista de Fundações.
- **Objetivo:** discutir, esclarecer, orientar e apresentar sugestões para assuntos de interesse das Fundações do Estado de São Paulo e fornecer-lhes subsídios para empreenderem melhorias na qualidade dos serviços prestados à sociedade.
- **Público Alvo:** 300 profissionais.
- **Área de abrangência:** Municipal, São Paulo – SP.
- **Entidade Parceira:** Associação Paulista de Fundações



8ª Conferência Municipal

16

- **Nome do Projeto:** 8ª Conferência Municipal de Assistência Social
- **Objetivo:** Avaliar a situação de assistência social no município e propor diretrizes para o aperfeiçoamento da política de assistência social.
- **Público Alvo:** 400 profissionais.
- **Área de abrangência:** Municipal, São Bernardo do Campo – SP.
- **Entidade Parceira:** Conselho Municipal de Assistência Social de São Bernardo do Campo.

2. CAPACITAÇÃO PARA ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

Objetivo: Fortalecer e qualificar organizações quanto ao seu planejamento, gestão, captação de recursos, elaboração, monitoramento e avaliação de projetos com a finalidade de cooperar com melhor oferta de serviços assistenciais à comunidade e contribuir para a sustentabilidade das instituições e causas sociais.

Público Alvo: Dirigentes e técnicos de entidades beneficentes de assistência social de atendimento direto à sociedade e entidades de assistência social de assessoramento, defesa e garantia de direitos.

Critérios para participação

PROCESSO SELETIVO: Entidades sociais cadastradas no banco de dados da Fundação Salvador Arena; Carta convite; declaração de intenção formalizada, análise da lista interessados, lista principal e lista de espera, assinatura do Termo de Adesão.

Metodologia

FACILITADORES: Equipe técnica da Coordenação de Projetos Sociais da Fundação Salvador Arena, com conhecimentos técnicos e experiência prática em projetos sociais.

MATERIAL DIDÁTICO: Apostila gravada em CD-ROM; pasta ou sacola; caneta; impressos (ementa; apostila; bloco ou folhas p/ anotações; Apresentações PPT, Literatura de apoio; Folhas de exercícios e estudos de caso, Bibliografia e *sites* recomendados; formulário de avaliação.

INFRAESTRUTURA: Espaço físico adequado, data show, telão, computador, coffee break, água e café e sanitários.

Principais tópicos abordados

BLOCO I (introdutório): Conceitos básicos sobre planejamento de curto, médio e longo prazos; Métodos e exemplos de planejamento; Projetos Sociais como instrumento de planejamento da ação social.

BLOCO II (teórico e prático): Técnicas e práticas para captação de recursos (privados e governamentais); Elaboração de Projetos Sociais visando a captação de recursos; O roteiro percorrido pelo projeto social até a sua aprovação; Monitorando a execução dos projetos sociais. (Estudo de Casos).

BLOCO III (prático): Matriz de Análise de Projetos e escala de pontuação (Modelo FSA - ajuste) Análise de projetos sociais (atividade prática com casos fictícios); Indicadores para monitoramento e análise (tangíveis e intangíveis); Prestação de contas financeiros e sociais .

HORAS LETIVAS: 8 horas.

Periodicidade e local: Universidade Corporativa Termomecanica, Estrada dos Alvarenga, 4001, bairro dos Alvarenga, São Bernardo do Campo, SP. das 8h00 às 17h00, com intervalo de uma hora de almoço.

Atendimentos em 2013: Neste ano foram realizadas 03 turmas, nos dias 24 e 25 de outubro e 08 de novembro de 2014, atendendo 43 entidades sociais, correspondente a 79 pessoas (dirigentes e técnicos).

Fotos: Atividades realizadas durante os Workshops, em 2013.



O quadro a seguir apresenta o elenco de organizações que participaram dos *Workshops*.

Nº	Entidades Participantes das Capacitações, em 2013	Sede (Município)
1.	Ação Social Cristo Rei	Rio Grande da Serra
2.	Aldeias Infantis SOS	São Bernardo do Campo
3.	ARCO Associação Beneficente	São Paulo
4.	Assistência Social Beneficente de Resgate ao Amparo à Criança - ASSISBRAC	São Bernardo do Campo
5.	Assistência Social Irmã Maria Dolores	São Bernardo do Campo
6.	Associação Amigos do Parque Figueira Grande	São Paulo
7.	Associação Cristã Casa da Criança de SBC	São Bernardo do Campo
8.	Associação das Pequenas Irmãs de Santa Terezinha do Menino Jesus	Mauá
9.	Associação Pais e Amigos dos Surdos de Mauá - APASMA	Mauá
10.	Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência - AVAPE	São Bernardo do Campo
11.	Associação Presbiteriana de Assistência Social - CRECHE BETEL	São Bernardo do Campo
12.	Associação Promoção a Favor da Vida - PROFAVI	Rio Grande da Serra
13.	Associação Riacho Grande	São Bernardo do Campo
14.	Conselho Municipal de Assistência Social de SBC	São Bernardo do Campo
15.	Casa dos Velinhos Dona Adelaide	São Bernardo do Campo
16.	Casa São Vicente de Paulo – Lar dos Velinhos do ABC	São Bernardo do Campo
17.	Casa Transitória dos Servidores de Maria	São Bernardo do Campo
18.	Centro Comunitário das Crianças de Nª Srª de Guadalupe do Jardim Laura	São Bernardo do Campo
19.	Centro Comunitário Jardim Autódromo	São Paulo
20.	Centro de Apoio Mão Amiga	São Bernardo do Campo
21.	Centro Social Maximiliano Kolbe	São Bernardo do Campo
22.	Cia Quartum Crescente	Mauá
23.	Divisão de Transp. de Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo - HC – FMUSP	São Paulo
24.	Entidade Social Todo Mundo Feliz	Santo André
25.	Fundação Criança de São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo
26.	Instituição Assistencial Espírita Lar Bom Repouso	São Caetano do Sul
27.	Instituição Assistencial Irmã Palminha	São Bernardo do Campo
28.	Instituição Assistencial Lídia Pollone	Santo André
29.	Instituição Assistencial Meimei - IAM	São Bernardo do Campo
30.	Instituto J. Augusto	São Bernardo do Campo
31.	Instituto Renovo	São Paulo
32.	Lar da Criança Emmanuel	São Bernardo do Campo
33.	Lar do Menor de Mauá	Mauá
34.	Lar do Progredir Infinito - Associação Beneficente	São Bernardo do Campo
35.	Lar Escola Pequeno Leão	São Bernardo do Campo

36	Lar Madre Vincenza	São Bernardo do Campo
37	Ministério de Atendimento Assistencial Nordestino de Acampamento	São Paulo
38	Movimento de Defesa do Favelado – Região Episcopal Belém	São Paulo
39	Núcleo de Apoio ao Pequeno Cidadão	São Bernardo do Campo
40	Núcleo de Convivência Menino Jesus	São Caetano do Sul
41	Projeto Semente	São Bernardo do Campo
42	SEMEA - Sementes do Amanhã	São Bernardo do Campo
43	Teto Brasil	São Paulo

3. PROGRAMA DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM ENTIDADES SOCIAIS

Objetivo: Esse programa tem duas finalidades. Por um lado, visa a minimizar o problema da desnutrição de pessoas assistidas por entidades de assistência social. Por outro lado, objetiva contribuir para o fortalecimento dessas organizações, que sistematicamente passam por dificuldades e veem comprometidos os seus esforços de prestar relevantes serviços à sociedade. Esse programa, portanto, objetiva contribuir para a qualificação dos atendimentos oferecidos pela rede socioassistencial existente nas regiões onde a Fundação Salvador Arena atua.

Público Alvo: Esse programa trabalha com dois conceitos de público: público alvo e público de interesse. O Público Alvo é formado pelas entidades beneficentes de atendimento direto à sociedade. O Público de Interesse é formado por crianças, adolescentes, idosos e pessoas portadoras de deficiência física, mental ou sensorial.

Crítérios para Adesão ao Programa: Anualmente é publicada no site da FSA a abertura do período de inscrição para organizações sociais interessadas em ingressar no programa. Para participar a organização deve preencher o “Formulário de Solicitação de Inclusão no Programa de Auxílio Alimentação”, disponibilizado no site, e fornecer todos os documentos citados no Processo Seletivo.

Metodologia: Trata-se de um convênio de 12 meses, podendo ser renovado e cujo período a Fundação contribui para garantir alimentação balanceada, com qualidade nutricional aos usuários dos serviços da entidade.

A fim de garantir autonomia aos parceiros ao final dos meses em que a organização está conveniada, com vistas a evitar prejuízos ao atendimento realizado pela entidade e consequências diretas aos usuários, a Fundação oferece programas complementares de fortalecimento organizacional e institucional, como Cursos de Administração de Organizações do Terceiro Setor. Além disso, a Fundação estimula os dirigentes e os técnicos da organização a se vincularem a processos participativos de ação da sociedade, ou seja, Conselhos de Assistência Social, Redes de Entidades Sociais e Cursos de Capacitação, instâncias em que é possível a discussão de temas relacionada às políticas públicas de assistência social.

O programa também fornece subsídios e incentiva as entidades parceiras para que atualizem anualmente os cadastros de usuários dos serviços sociais, por meio de instrumentais, como ficha social e banco de dados de usuários. Esse trabalho de recadastramento anual é importante, na medida em que viabiliza análises mais elaboradas a respeito do público alvo e do serviço social realizado pela entidade, além de possibilitar à Fundação acompanhar o foco de sua atuação centrada no público em situação de vulnerabilidade, sendo a entidade apoiada um dos parceiros desse processo. Essa metodologia, segundo acompanhamento realizado sistematicamente, resulta em melhorias diretas no atendimento à população.

Periodicidade e local: O atendimento regular ocorre de segundas às sextas-feiras, das 7h00 às 17h00. No entanto, tendo em vista que muitas atividades realizadas nas entidades sociais acontecem em finais de semana, eventualmente ocorrem acompanhamentos aos sábados.

Atendimentos em 2013: A seguir, apresentamos o quadro demonstrativo do volume de projetos tramitados, indicando os atendimentos realizados e em seguida a relação de entidades parceiras inscritas no Programa de Auxílio Alimentação, em 2013.

O quadro a seguir apresenta o elenco de organizações do terceiro setor que recebeu apoio financeiro e técnico da Fundação Salvador Arena, por meio do referido programa.

Tabela 5: Entidades apoiadas pelo Programa de Auxílio Alimentação em 2013

Nº	Entidades Apoiadas em 2013	Sede (Município)
1.	Abrigo Irmã Tereza a Idosos Desamparados	São Caetano do Sul
2.	Amparo Maternal	São Paulo
3.	Assistência Social Irmã Maria Dolores	São Bernardo do Campo
4.	Associação Assistencial Espírita Anália Franco	São Caetano do Sul
5.	Associação Bênção de Paz	São Paulo
6.	Associação Beneficente Cristã de Ermelino Matarazzo	São Paulo
7.	Associação Beneficente Nova Conquista	Diadema
8.	Associação Beneficente Shekinah	Diadema
9.	Associação Casa da Criança Nossa Senhora Aparecida	São Paulo
10.	Associação Ciclo da Vida	Diadema
11.	Associação Civil O Cantinho que Encontrei	São Paulo
12.	Associação Cristã Verdade e Luz - Lar da Mamãe Clory	São Bernardo do Campo
13.	Associação de Mães dos Especiais de Itaquera - AMEI	São Paulo
14.	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Grande da Serra	Rio Grande da Serra
15.	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Caetano do Sul	São Caetano do Sul
16.	Associação Estrela Azul	Mauá
17.	Associação Mãos Amigas da Reconciliação	São Paulo
18.	Associação Morumbi de Integração Social	São Paulo
19.	Associação Prevenção e Atendimento Esp. Inclusão da Pessoa com Deficiência	Ribeirão Pires
20.	Associação Projeto CRE'R - Carinho e Respeito ao Excepcional - Renovando	Santo André
21.	Associação Promoção a Favor da Vida	Rio Grande da Serra
22.	Associação Renascer	Diadema
23.	Associação União da Juta	São Paulo
24.	Associação Viva Bem a Idade que Tem	Ribeirão Pires
25.	Cáritas Diocesana de Santo André	Santo André
26.	Casa de Lucas - Núcleo Educacional Beneficente	Santo André
27.	Casa de São Vicente de Paulo - Jardim dos Velhinhos do ABC	São Bernardo do Campo
28.	Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida	São Paulo
29.	Casa dos Velhinhos Dona Adelaide	São Bernardo do Campo
30.	Centro Comunitário das Crianças de Nossa Senhora de Guadalupe	São Bernardo do Campo
31.	Centro Comunitário e Creche Sinhazinha Meirelles	São Paulo
32.	Centro Comunitário e Recreativo do Jardim Macedônia	São Paulo
33.	Centro Comunitário Jardim Autódromo	São Paulo
34.	Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade	São Bernardo do Campo
35.	Centro de Assistência Social e Formação Profissional "São Patrício"	São Paulo
36.	Centro de Orientação à Juventude - Projeto Sol	São Paulo
37.	Centro Social N. Senhora do Bom Parto	São Paulo
38.	Criança Vida Nova	São Bernardo do Campo
39.	Educandário Espírita Cristão Simão Pedro	Santo André
40.	Entidade Social Todo Mundo Feliz	Santo André
41.	Espaço Solidário Associação Assistencial	Diadema
42.	Fraternidade Irmã Clara	São Paulo
43.	Fundação Julita	São Paulo
44.	Grupo de Mulheres de Vila Flávia São Mateus	São Paulo
45.	Grupo Luz Assistência e Orientação	São Caetano do Sul
46.	Instituição Assistencial Meimei	São Bernardo do Campo
47.	Instituição Assistencial Casa do Caminho Ananias	Santo André
48.	Instituição Assistencial e Educacional Amélia Rodrigues	Santo André
49.	Instituição Assistencial Espírita Lar Bom Repouso	São Caetano do Sul
50.	Instituição Assistencial Lídia Pollone	Santo André
51.	Instituição Assistencial Nosso Lar	Santo André
52.	Instituição Cláudio Amâncio	São Caetano do Sul
53.	Instituto Alana	São Paulo
54.	Instituto Dom Décio Pereira	Diadema
55.	Instituto Kwaray - CEI A E Carvalho	São Paulo
56.	Instituto Monsenhor José Benedito Antunes	Santo André
57.	Instituto PROF	São Paulo
58.	Instituto Vida Palmares de Assistência e Promoção Social	Santo André
59.	Lar Amor, Luz e Esperança da Criança	São Paulo
60.	Lar da Criança Emmanuel	São Bernardo do Campo

61 Lar Escola Jêsus Frantz	São Bernardo do Campo
62 Lar Frederico Ozanam	Ribeirão Pires
63 Lar Madre Vincenza	São Bernardo do Campo
64 Movimento de Alfabetização Regional do ABC	São Bernardo do Campo
65 Movimento de Defesa do Favelado - Centro Cultural VI. Prudente	São Paulo
66 Núcleo de Convivência Menino Jesus	Diadema
67 Núcleo Educacional da Santa Casa de Diadema	Diadema
68 Obra Social São Francisco Xavier	Diadema
69 Obra Social São Mateus Apóstolo	São Paulo
70 Organização de Auxílio Fraternal	São Paulo
71 Organização Não Governamental Mãos Amigas Internacional	Diadema
72 Programa Social Gotas de Flor com Amor	São Paulo
73 Recanto Somasquinho	Santo André
74 Sociedade Batista de Beneficência Tabea	Diadema
75 Sociedade das Filhas de N ^a . Sr ^a . do Sagrado Coração - Obra Social São José	São Caetano do Sul

4. PROGRAMA DE HABITAÇÃO POPULAR – PROJETO ARRUMANDO A CASA

Objetivo Geral: Promoção social por meio de melhorias habitacionais, assessoria técnica construtiva e de ações de assistência social para famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, residentes no Jardim Belita, município de São Bernardo do Campo.

Público Alvo: 20 famílias em situação de vulnerabilidade social e residência em habitações precárias com risco de infraestrutura e insalubridade.

Faixa Etária: Diversa, entre zero e acima de 60 anos.

Metodologia

CRITÉRIO PARA SELEÇÃO DAS FAMILIAS:

- Renda familiar entre 1 e 3,5 salários mínimos vigentes no momento da seleção;
- Residir em situação de precariedade habitacional, conforme definição no próximo item.
- Residir em área consolidada, sem risco de remoção e/ou desapropriação.
- Estar de acordo em seguir as orientações da equipe de assistência técnica construtiva do projeto e em relação aos itens de segurança da reforma.

CRITÉRIO PARA PROMOVER AS REFORMAS:

- Adensamento Excessivo (domicílios com + de 03 pessoas/ dormitório);
- Domicílios sem banheiro ou sem banheiro exclusivo;
- Cobertura Inadequada, com paredes de madeira aparelhada, telhado de zinco, ou qualquer outro material que não seja telha, laje de concreto ou madeira aparelhada;
- Insegurança da casa / Insalubridade;
- Estrutura com risco de desabamento;
- Inexistência de janelas nos cômodos;
- Áreas molhadas sem revestimento adequado para limpeza e escoamento da água;
- Falta de conforto térmico e acústico.
- Casas sem revestimento de piso e parede adequados..

ATIVIDADES E TIPO DE APOIO: Processo seletivo do público alvo, iniciação à educação financeira, elaboração dos projetos construtivos básicos, supervisão da obra e cobertura de despesas com mão de obra e material de construção 100% subsidiadas pela FSA.

Periodicidade: Refere-se a um projeto piloto, nesta modalidade. Teve início em Julho de 2013 e término previsto para julho de 2014.

Local de Atendimento: A figura abaixo demonstra as áreas de cobertura do projeto, situado no bairro Jardim Belita, em São Bernardo do Campo.

DELIMITAÇÃO

Belita 01 – Yolanda Z. Bosqueiro, Rua Projetada, Rua Aliomar Baleiro, Rua da Paz, Rua Diamante, Subindo do lado esquerdo da Rua José Dias Donadelli.

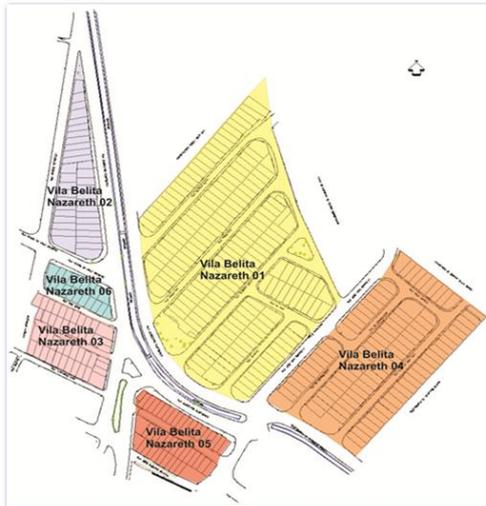
Belita 02 – Entre a Rua Mario Petriceli e a Av. Juscelino Kubitschek

Belita 03 – De quem sobe do lado esquerdo da Rua São João, Rua Santo Antonio e Rua Fernando Mair.

Belita 06 – Rua Pedro da Cruz Salgado e Rua São João.

Belita 04 – Subindo do lado direito da Rua José Dias Donadelli, Passagem da Consolação, passagem da água Branca, e passagem alto da Boa Vista.

Belita 05 – Rua Bahia, Rua João A. Silva e Av. Av. Juscelino Kubitschek.



Atendimentos em 2013: Até dezembro de 2013, 140 pessoas.

Fotos: Exemplo do "Antes e Depois" das melhorias habitacionais

ANTES	DEPOIS
	
Rua Diamante, nº (...)/ fundos – Jardim Belita - SBC	
	
Rua Yolanda Suppi, nº (...) – Jardim Belita - SBC	

Fotos: reuniões com a comunidade do Jardim Belita – SBC



5. PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA FAMÍLIAS

Justificativa: Esse programa atende famílias em que o arrimo financeiro está desempregado. Essa prestação de serviço é importante na medida em que diminui as preocupações e ansiedades de arrimos de família desempregados e eventuais situações críticas de tensão na família.

Objetivo: Proporcionar condições de sobrevivência básica para famílias em que o arrimo financeiro está desempregado, com o intuito de diminuir as suas preocupações/ansiedades e situações críticas de tensão na família, oferecendo amparo.

Público Alvo: Famílias em que o arrimo financeiro está desempregado ou incapacitado de obter renda. É considerado arrimo da família o membro responsável por mais de 50% do rendimento familiar mensal.

Faixa Etária: A partir de 18 anos de idade, ambos os sexos, ou abaixo dessa idade, desde que seja o arrimo financeiro da família.

Crítérios para Adesão ao Programa: Famílias em que o arrimo financeiro está desempregado ou incapacitado de obter renda, sendo percebida uma renda mensal per capita de até 1,0 salário mínimo.

Metodologia: A equipe da Coordenação de Projetos Sociais recebe indicações de famílias em situação de desemprego e vulnerabilidade socioeconômica, feitas por colaboradores da Fundação Salvador Arena e da Termomecanica São Paulo S.A.

Por meio de uma palestra, a equipe da CPS explica o funcionamento do programa aos responsáveis pelas indicações e lhes fornece uma Ficha Social, orienta quanto ao seu preenchimento e a relação de documentos.

Informa ao colaborador sobre a aprovação de sua indicação, sobre a data provável que deverá comparecer à Coordenação de Projetos Sociais para retirar o cartão alimentação e receber instruções quanto ao acompanhamento do caso.

Caso a família não esteja dentro dos critérios, informar ao responsável os motivos que levaram à recusa de sua indicação.

Mensalmente, o colaborador realiza a prestação de contas do usuário, por meio da apresentação dos cupons fiscais demonstrando as compras realizadas.

Periodicidade e local: O atendimento é realizado na Av. Caminho do Mar, 2652 - Bairro Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo, com data e horário previamente agendados.

Atendimentos em 2013: O programa atendeu 353 famílias nesse ano.

6. APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Justificativa: O Programa se mantém para atenção a pessoas em situação de exclusão decorrente de deficiência física ou mental, sem alternativas de apoio ou amparo dos programas governamentais.

Objetivo: viabilizar condições para que pessoas com deficiência sejam integradas ao convívio social e/ou ao mercado de trabalho, proporcionando melhorias na qualidade de vida.

Público Alvo: Pessoas e famílias em situação de alta vulnerabilidade e risco decorrente a deficiência física ou mental.

Faixa Etária: Sem distinção, atendendo pessoas a partir de zero ano de idade.

Crítérios para Adesão ao Programa e Metodologia: Os casos chegam à Coordenação de Projetos Sociais por indicação de funcionários da FSA e/ ou Termomecanica. Também são atendidos casos especiais recomendados por Assistentes Sociais que trabalham em entidades parceiras da Fundação.

A família passa por uma entrevista de triagem com a Assistente Social, que avalia preliminarmente a sua condição socioeconômica e a real impossibilidade de atendimento pelo setor público.

Sendo constatada vulnerabilidade, a documentação social e médica são enviadas para a Gerência Médica, que avaliará a pertinência do pedido sob o ponto de vista da Saúde. É preparado um prontuário do caso. A Assistente Social e a Gerência Médica elaboram seus respectivos pareceres, recomendando (ou não) o apoio.

Periodicidade e local: O atendimento é realizado na Av. Caminho do Mar, 2652 - Bairro Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo, de segundas às sextas-feiras, das 7h00 às 17h00.

Atendimentos em 2013: O programa atendeu quatro pessoas.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2013

ANEXOS

CONSELHO CURADOR
DIRETORIA EXECUTIVA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Concluído em: Abril/ 2014